



## PELO 10º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



## PER IL 10º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI STUDI LEGALI IN BRASILE

- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi





**insieme** é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

#### PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50  
Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br  
insieme@insieme.com.br

#### CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808  
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

#### EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR  
desiderioperon@gmail.com

#### TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma  
**VERSÃO P/ PORTUGUÊS:** Desiderio Peron  
**CIRCULAÇÃO**

Exclusivamente através de assinaturas  
**COMERCIAL**

Spala Marketing e Representações  
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512  
80060-100 Curitiba - PR  
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003  
gilberto@spalamkt.com.br

#### COMPOSIÇÃO,

#### EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron  
Redação • **RS** - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <<palmesi@insieme.com.br> • **SC** - **Florianópolis:** Franco Gentili <gentili@insieme.com.br> - **Sul de SC:** Vacante • **ES - Vitória:** vacante

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

#### NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novacolonne/AGI e fontes independentes.

#### IMPRESSÃO

Corgraf - Gráfica e Editora  
Rua Honesta de Souza Hausis 321  
Centro Industrial Mauá  
Fone 041-3256-0366  
CEP: 83413-660 - Colombo-PR

## File illegali

“È da dieci anni che dico che le “file della cittadinanza” sono illegali, ha stigmatizzato sui social network l'ex-presidente del Comites di Recife, Salvador Scalia. Era – come ha detto – la sua catarsi in presenza delle ultime sentenze della giustizia italiana che non solo hanno dichiarato il diritto alla cittadinanza italiana di quelli che si trovano in fila ma hanno anche condannato lo Stato Italiano al pagamento delle spese processuali. In una di esse, come il lettore può vedere (da pag. 8 a 16), il valore è stato fissato in 11.440 Euro, equivalenti a oltre 38.000 Reais – una buona somma per i quattro beneficiari di una stessa famiglia, in contrapposizione ai 1200 Euro che avrebbero dovuto pagare in tasse al consolato per aspettare all'infinito una risposta. Il fatto, ovviamente, avrà delle conseguenze e, come minimo, già accende gli animi della rappresentanza parlamentare degli italo-sud-americani, frequentemente accusata di fare ben poco per gli interessi dei loro rappresentati. La notizia delle decisioni della I Sezione Civile del Tribunale di Roma dà un colpo anche alle aspettative dell'erario italiano, che da quasi tre anni approfitta di un diritto sacrosanto degli italo discendenti: coloro che si rivolgono alla giustizia romana nemmeno passano per i consolati. La comunicazione dell'ufficialità dello status di nuovi cittadini italiani va direttamente ai Comuni. E basta. Buona lettura. ☑

## Filas ilegais

*“Faz dez anos que venho afirmando que as 'filas da cidadania' são ilegais, cravou nas redes sociais o ex-presidente do Comites do Recife, Salvador Scalia. Era - como disse - sua catarse diante das últimas sentenças da justiça (italiana) que não apenas declararam o direito à cidadania italiana de enfileirados, como também condenaram o Estado italiano ao pagamento das custas processuais. Numa delas, como o leitor pode ler (págs. 8 a 16), o valor foi fixado em 11.440 euros, equivalentes a mais de 38 mil reais - uma pequena bolada para os quatro beneficiados de uma mesma família, em contraposição aos 1.200 euros que teriam que pagar de taxa nos consulados para aguardar indefinidamente por uma resposta. O fato, naturalmente, terá desdobramentos e, de certa forma, já acirra os ânimos da representação parlamentar dos ítalo-sulamericanos, acusada com frequência de pouco fazer pelos interesses dos seus representados. A notícia das decisões da I Seção Civil do Tribunal de Roma vira do avesso também a expectativa do erário italiano, que há quase três anos se locupleta em cima de um direito líquido e certo de ítalo-descendentes: os que buscam o amparo da justiça romana nem tomam espaço nos consulados. A comunicação de assentamento dos novos cidadãos vai diretamente aos Municípios. E ponto final Boa leitura! ☑*

**LA NOSTRA COPERTINA - Il martelletto della Giustizia è uno dei più forti simboli di essa, insieme alla dea Themis che, con gli occhi bendati, ha in una mano la spada e nell'altra la bilancia. Dalle conclusioni di una sentenza del Tribunale di Roma giunge uno spiraglio per migliaia che si trovano in fila e abbandonati, tra lungaggini burocratiche e mancanza di rispetto della legge. (Fotomontaggio di Desiderio Peron). ☑**



**NOSSA CAPA - O Martelo da Justiça, ou Malhete, é um dos mais fortes símbolos míticos da Justiça, ao lado da deusa Themis que, de olhos vendados, traz numa mão a espada e, noutra, a balança. Sobre uma conclusão de sentença do Tribunal de Roma, cria-se a luz para milhares de enfileirados vindos das trevas do descaso, da demora e do desrespeito à lei. (Fotomontagem de Desiderio Peron) ☑**

## ASSINATURAS

- **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** • pela Internet (<www.insieme.com.br>), use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>
- **DEPÓSITO BANCÁRIO** • Banco Itaú - conta

corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>, através do qual pode também ser solicitada emissão de boleto bancário.

- **Valores**
- **BRASIL ASSINATURA ANUAL** - R\$ 70,00
- **EXTERIOR** - valor equivalente a R\$ 90,00
- **ASSINATURA DIGITAL ANUAL** - R\$ 50,00
- **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

# BARZELLETTE

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

(Luciano Peron - Verona - Itália)



MARISE ODALISKA / PIVOCOTECIA AGNELLI - FOTRAGI / ARQUIVO INSIEME

■ Un carabiniere si arrampica su un albero, passa il suo maresciallo, che lo vede, si avvicina e gli chiede:

- E tu che ci fai sopra quell'albero? E quello risponde:

- Ho chiesto al maresciallo forestale che tipo di alberi sono questi, e lui mi ha risposto: salici!.

■ La maestra: "Bambini, scrivete un testo con la morale".

E Pierino

- Maestra ho finito.

La maestra legge il testo: "un cavaliere bianco incontra un cavaliere nero e lo uccide poi ne incontra 10 e li uccide poi 100 e li uccide poi 1000 e li uccide..."

- La maestra:

- E la morale?

Pierino:

- Se incontri un cavaliere bianco non rompergli i coglioni.

■ Un giorno la maestra chiede a Pierino:

- Pierino, cosa fai quando la nave abbandona il porto?

Pierino alza le spalle e risponde di non saperlo e lei:

- E quando una persona annega?

Pierino ha la stessa reazione di prima, così la maestra insoddisfatta continua a chiedere:

- E quando vai a comprare il pane e c'è tanta gente?

Pierino risponde ancora una volta di non saperlo e le maestra:

- E quando due si picchiano?

Dopo l'ennesima risposta, la maestra infuriata gli da come compito portare

il giorno dopo la risposta alle quattro domande. Così Pierino, arrivato a casa, chiede alla madre:

- Mamma, mamma, cosa fai quando la nave lascia il porto? E lei:

■ *Um carabineiro sobe numa árvore, passa o superior e, vendo-o, se aproxima e lhe pergunta:*

- *E tu, que fazes aí sobre essa árvore? Aquele responde:*

- *Perguntei ao comandante florestal que tipo de árvores são estas e ele me respondeu sabugueiros (em italiano, "salici", que se associa ao verbo "salire" - subir).*

■ *A professora: "Crianças, escrevam um texto com a moral".*

*E Pierino*

*- Professora, terminei.*

*A professora lê o texto: "um cavaleiro branco encontra um cavaleiro negro e o mata; depois encontra 10 e os mata; depois 100 e os mata; depois 1000 e os mata..."*

*- A professora:*

*- E onde está a moral da história?*

*Pierino:*

*- Se encontrares um cavaleiro branco não encha o saco dele.*

■ *Um dia, a professora pergunta a Pierino:*

*- Pierino, o que fazes quando o navio*

*deixa o porto?*

*Pierino levanta os ombros e responde que não sabe. E ela:*

*- E quando uma pessoa se afoga?*

*Pierino tem a mesma reação, assim a professora, insatisfeita, continua a perguntar:*

*- E quando vais comprar pão e tem muita gente?*

*Pierino responde ainda uma vez que não sabe e a professora:*

*- E quando dois se brigam?*

*Dopo da enésima resposta, a professora, enfurecida, dá-lhe como dever de casa trazer, no dia seguinte, as respostas*

*para as quatro perguntas. Assim, Pierino, chegando em casa, pergunta à mãe:*

*- Mamãe, mamãe, o que fazes quando o navio deixa do porto?*

*E ela:*

*- Abano o lençinho branco e grito "adeus!"*

*Depois pergunta ao pai:*

*- Papai, o que fazes quando uma pessoa está se afogando?*

*E ele:*

*- Atiro-lhe um colete salva-vidas e o puxo para a margem.*

*Sorridente, Pierino vai à irmã e pergunta:*

*- Irmanzona, o que fazes quando tem*

*- Sventolo il fazzoletto bianco e urlo addio!*

*Dopodiché chiede al padre:*

*- Papà, cosa fai quando una persona sta affogando?*

*E lui:*

*- Gli lancio il salvagente e lo tiro a riva.*

*Sorridente, Pierino va dalla sorella e le chiede:*

*- Sorellona, cosa fai quando c'è tanta gente al panificio e devi comprare il pane?*

*E lei:*

*- Mi siedo e aspetto il mio turno pazientemente.*

*Infine va dal fratello e gli fa l'ultima domanda alla quale risponde:*

*- Chiamo la polizia!*

*Il giorno dopo Pierino va a scuola cercando di memorizzare le risposte e, arrivato in classe, la maestra chiede:*

*- Quindi, Pierino, cosa fai quando una nave lascia il porto?*

*E lui:*

*- Lancio il salvagente e la tiro fino alla riva!*

*- E quando una persona sta annegando?*

*- Sventolo il fazzoletto e urlo "addio!"*

*E ancora la maestra:*

*-E quando c'è fila al panificio?*

*- Chiamo la polizia!*

*Alla fine la maestra:*

*- Allora cosa fai quando due persone si picchiano?*

*Aspetto il mio turno paziente." ☑*

*muita gente na panificadora e precisas comprar pão?*

*E lei:*

*- Sento-me e espero minha vez pacientemente.*

*Por fim, vai ao irmão e lhe faz a última pergunta, à qual ele responde:*

*- Chamo a polícia!*

*No dia seguinte, Pierino vai à escola procurando memorizar as respostas e, chegando na sala, a professora lhe pergunta: - Então, Pierino, que fazes quando o navio deixa o porto?*

*E ele:*

*- Atiro o colete salva-vidas e o puxo para a margem!*

*- E quando uma pessoa está se afogando?*

*- Abano o lençinho e grito "adeus!"*

*E ainda a professora:*

*-E quando há fila na panificadora?*

*- Chamo a polícia!*

*Por fim, a professora:*

*- Então, que fazes quando duas pessoas se brigam?*

*- Espero a minha vez, pacientemente. ☑*

## PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

**Anche la legna storta da fuoco diritto**

Também pau torto dá fogo direito (produz chama reta)



**"Vorrei che tutti i 30 milioni di "oriundi" in Brasile fossero cittadini italiani! Ma già sarei contento se arrivassimo a 4 o 5 milioni"** .

*(il Console Nicola Occhipinti, di Porto Alegre, rispondendo quale "regalo" vorrebbe stare commentando in occasione della Giornata dell'Immigrante Italiano (21/02) al posto dei soliti auguri e discorsi di circostanza).*



**"Gli italiani del Sud America si sono resi conto di essere stati usati da chi in Parlamento dovrebbe rappresentare e difendere i loro interessi e invece se ne ricorda solo al momento del voto promettendo falsità"**.

*(Eugenio Sangregorio, italo-argentino, presidente della "Unione Sudamericana Emigrati Italiani - Usei", partito con il quale è stata eletta la deputata Renata Bueno, in un comunicato di inizio marzo).*

**"È scandaloso che si domandino 300 euro per riconoscere la cittadinanza [italiana], perché la cittadinanza è un diritto. Non è un costo. Non dobbiamo accettare queste cose. (...) Non è neanche accettabile che si aspettino anni per avere un passaporto e su queste cose faremo una battaglia. Perché dare un passaporto a uno che vive qua, dare la cittadinanza, è come dire grazie per quello che hai fatto e che hanno fatto i tuoi vecchi"**.

*(Luca Zaia, governatore del Veneto, em Santa Tereza-RS, il 15/11/2016, criticando le file della cittadinanza).*



**"Il design italiano rappresenta un esempio positivo della globalizzazione, che permette che idee e abitudini si spargano a tutte le latitudini, creando una specie di linguaggio universale"**.

*(parole del console d'Italia a Curitiba, Enrico Mora, all'inaugurazione del "Italian Design Day", il 07/03).*



**"È una specie di barzelletta, naturalmente, lo spazio non ha odore. Ma è apparentemente il tipico odore dei materiali che sono stati esposti al vuoto. Non un odore piacevole, vi dirò: direi che la componente dominante è "bruciato" con un pizzico di "stantio"**.

*(L'astronauta italiana Samantha Cristoforetti, sull'odore dello spazio)*



■ "É escandaloso que se cobre 300 euros para reconhecer a cidadania [italiana], porque a cidadania é um direito. Não é um custo. Não devemos aceitar essas coisas. (...) Não é também aceitável que se espere anos para conseguir um passaporte e sobre essas vamos fazer batalha. Pois dar um passaporte a um que aqui vive, dar-lhe a cidadania, é como dizer "obrigado por aquilo que fizeste e que fizeram também teus antepassados". (Luca Zaia, governador do Vêneto, em Santa Tereza-RS, em 15/11/2016, criticando as filas da cidadania). "Gostaria que todos os 30 milhões de "oriundi" no Brasil fossem cidadãos italianos! Mas ficaria contente já com quatro ou cinco milhões". (O cônsul Nicola Occhipinti, de Porto Alegre, ao ser perguntado sobre que presente ele gostaria de estar comemorando no Dia do Imigrante Italiano (21/02) em lugar dos gongóricos parabéns). "O design italiano representa um exemplo positivo da globalização, que permite que ideias e hábitos se propaguem em quaisquer latitudes, criando uma espécie de linguagem universal". (O cônsul da Itália em Curitiba, Enrico Mora, na abertura do "Italian Design Day", dia 07/03). "Os italianos da América do Sul tomaram consciência de que foram usados por quem, no Parlamento, deveria representar e defender seus interesses e, no entanto, disse lembra apenas no momento do voto, prometendo falsidades". (Eugenio Sangregorio, italo-argentino, presidente da "Unione Sudamericana Emigrati Italiani - Usei", partido pelo qual foi eleita a deputada Renata Bueno, em comunicado do início de março.)"É uma espécie de piada, o espaço não tem cheiro. Mas é aparentemente o cheiro típico das coisas que foram colocadas no vazio. Não é um cheiro agradável, eu vos digo: eu diria que a componente dominante é [cheiro de] "queimado" com uma pitada de "coisa velha e frechada". (A astronauta italiana Samantha Cristoforetti, falando sobre o cheiro do espaço).

**CONSOLATI ONORARI,  
A CRITERIO DEI  
CONSOLI GENERALI,  
INIZIERANNO AD  
AIUTARE PER  
INOLTRE LE  
RICHIESTE DI  
PASSAPORTO  
ITALIANO**

# Il dramma per l'ottenimento del “Passaporto Rosso” potrebbe diminuire in breve

**P**artendo dalle recenti positive esperienze, come quella realizzata a Ribeirão Preto-SP, il governo italiano ha deciso di introdurre alcuni cambiamenti nel servizio di concessione dei passaporti elettronici – uno dei reclami più frequenti degli utenti del cosiddetto “Sistema Italia” residenti all'estero. La novità, una volta operativa, dovrebbe accorciare le distanze per migliaia di italo brasiliani che fino ad oggi dipendono dal recarsi fisicamente in una delle sette sedi consolari (Brasilia, San Paolo, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife).

Con la proposta approvata dal Ministero degli Affari Esteri (già sottoposta al vaglio del “Garante Privacy”), anche i Consolati Onorari saranno abilitati ad inoltrare le richieste tramite mezzi elettronici speciali, direttamente a Roma ed ai Consolati, rendendo così non più necessario il trasporto fisico di tali informazioni come accadeva precedentemente. Oltre ad essere più sicuro, il sistema che verrà adottato semplificherà la vita degli utenti.

Così, Campinas-SP, Vitória-ES, Salvador-BA, Fortaleza-CE e Florianópolis-SC (come Consolati Onorari d'Italia), Campo Grande-MS, Jundiaí-SP, Ribeirão Preto-SP, Santo André-SP, Santos-SP e Sorocaba-SP; e Paranaguá e Londrina, nel Paraná, potranno entrare nel

nuovo sistema, moltiplicando i punti in territorio brasiliano in cui gli interessati possono presentare le informazioni obbligatorie per fornire i documenti necessari.

Le prime informazioni sulla nuova procedura sono state date, alcuni giorni fa, dalla deputata Renata Bueno, sulla sua pagina Facebook: “La novità – diceva – prevede che i Consolati Onorari, dotati di specifiche apparecchiature, trasmettano direttamente al Mae (Ministero degli Affari Esteri) i documenti raccolti, così come la sede consolare della giurisdizione che, a sua volta, riceverà le informazioni necessarie per la consegna del passaporto da parte del Ministero”.

La novità proposta, secondo la deputata, semplificherà e farà divenire più sicuri i processi di raccolta e invio dei dati da parte dei consolati onorari abilitati. Una volta trasmessi a Roma, forti di un'autenticazione e criptografati, i dati personali e biometrici saranno automaticamente cancellati dagli strumenti. Si eviterà il trasporto fisico dei dati ed i costi diminuiranno. La nuova modalità, però, non eliminerà il sistema di raccolta delle informazioni itinerante, sistema di cui si avvalgono molti consolati, tra cui quello di Curitiba, per poter dare il servizio a comunità distanti dalla sede consolare.

Secondo il deputato Fabio Por-

ta, la nuova modalità entrerà in funzione tra circa tre mesi, come minimo e per l'acquisto di questi macchinari che permetteranno l'applicazione di questo servizio si potrà contare sulle risorse oriunde della tassa dei 300,00 Euro, o meglio, i 4 milioni rappresentati dalla restituzione del 30%, restituzione risultato di una sua battaglia presso il Parlamento romano. Un inizio di attività per “far diveni-

re più efficienti e moderni i servizi consolari per la comunità italo brasiliana”. E, ancora, “nei prossimi mesi” verrà contrattato nuovo personale locale come “task force” destinata all'eliminazione delle file della cittadinanza.

Secondo quanto consta sul sito dell'Ambasciata d'Italia in Brasile, la rete consolare in Brasile è così composta: Belo Horizonte: nessun consolato onorario, ma vi funzionano

■ **DRAMA PARA OBTER O 'PASSAPORTO ROSSO' PODE DIMINUIR EM BREVE - CONSULADOS HONORÁRIOS, A CRITÉRIO DOS CÔNSULES GERAIS, VÃO AJUDAR NO ENCAMINHAMENTO DOS PEDIDOS DE PASSAPORTE ITALIANO** - A partir de experiências recentes bem sucedidas, como a realizada em Ribeirão Preto-SP, o governo italiano decidiu introduzir algumas mudanças no serviço de concessão de passaportes eletrônicos – uma das constantes reclamações de usuários do chamado “Sistema Itália” residentes no exterior. A novidade, quando implantada, deverá encurtar as distâncias para milhares de italo-brasileiros que até aqui dependem do comparecimento físico em uma das sete sedes consulares (Brasília, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife). Pela proposta aprovada pelo Ministério das Relações Exteriores (já submetidas ao “Garante Privacy”), os Consulados Honorários também estarão habilitados ao encaminhamento dos pedidos através de meio eletrônico especial, diretamente a Roma e aos Consulados, dispensando o transporte físico de tais informações, como ocorria anteriormente. Além de mais seguro, o sistema a ser adotado simplificará a vida dos usuários. Assim, Campinas-SP, Vitória-ES, Salvador-BA, Fortaleza-CE e Florianópolis-SC (na condição de Consulados Honorários da Itália) e mais Campo Grande-MS, Jundiaí-SP, Ribeirão Preto-SP, Santo André-SP, Santos-SP e Sorocaba-SP; e Paranaguá e Londrina, no Paraná, poderão entrar no novo sistema, multiplicando os pontos sobre o território brasileiro nos quais os interessados podem apresentar os dados obrigatórios para o fornecimento do documento. As primeiras informações sobre a nova modalidade foram fornecidas, dias atrás, pela deputada Renata Bueno, em sua página no Facebook: “A novidade – dizia ela – prevê que os Cônsu-



3 agenzie consolari (Juiz de Fora, Poços de Caldas e Uberlândia); e 4 corrispondenti consolari (Barbacena, Montes Claros, Ouro Fino e São Sebastião do Paraíso). San Paolo: solo Campinas figura come consolato onorario; sei sono vice-consolati onorari (Campo Grande-MS, Jundiá, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, e sorocaba); gli altri sono agenti consolari (Amparo, Bauru, Guarulhos, Marília, Piracicaba, Rio

Claro, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Taubaté) e corrispondenti consolari (Assis, Botucatu, Dracena, Guaratinguetá, Indaiatuba, Jaboticabal, Mogi Guaçu, Pedrinhas Paulista, Porto Velho-RO, Registro, Santa Rita do Passa Quatro, São Roque e Taguaritinga) Rio de Janeiro: solo Vitória; gli altri sono corrispondenti consolari (Barra do Piraí, Porto Real e Valença). Recife:

Consolati onorari a Salvador-BA e Fortaleza-CE; agenzie consolari a Natal-RN e São Luiz do Maranhão; e corrispondenti consolari a João Pessoa-PB, Maceió-AL e Porto Seguro-BA. Curitiba: consolato onorario a Florianópolis-SC e vice-consolati onorari a Paranaguá e Londrina, nel Paraná; agenzie consolari a Foz do Iguaçu-PR e, in Santa Catarina, a Criciúma e Joinville; in Paraná, corrispondenti consolari a

Campo Mourão, Francisco Beltrão, Maringá e Toledo; in Santa Catarina, corrispondenti a Blumenau, Canoinhas, Concórdia, Jaraguá do Sul, Lages, Nova Veneza, Timbó, Videira e Xaxim. Porto Alegre: nessun consolato onorario; vice-consolati onorari a Caxias do Sul (vacante) e Rio Grande; agenzie consolari a Bento Gonçalves, Erechim, Passo Fundo e Santa Maria; corrispondente consolare a Pelotas. ☑

*les Honorários, dotados de dispositivos móveis apropriados, transfiram diretamente ao Mae [Ministério das Relações Exteriores – nr], por meio eletrônico, a documentação recolhida, assim como também à sede consular da jurisdição que, por sua vez, receberá as informações necessárias para a entrega do passaporte pelo Ministério". A novidade proposta, segundo a deputada, simplificará e tornará mais seguros os processos de coleta e transmissão dos dados por parte dos cónsules honorários habilitados. Assim que transmitidos a Roma, com o uso de forte autenticação e criptografia, os dados pessoais e biométricos serão automaticamente apagados dos dispositivos móveis. Assim, será evitado também o transporte físico dos dados e os custos serão menores. A nova modalidade, entretanto, não eliminará o sistema de coleta de informações de forma itinerante, de que*

*alguns consulados, como o de Curitiba, têm se valido para o atendimento a comunidades distantes da sede consular. Segundo o deputado Fabio Porta, a nova modalidade deverá funcionar dentro de cerca de três meses, pelo menos, e a compra dessas "maquininhas" que possibilitarão o novo serviço aproveitará recursos oriundos da taxa dos 300 euros ou, melhor, dos quatro milhões de euros que representam os 30% de reversão, objeto de projeto seu que foi aprovado no Parlamento. Seria o início da ação para "tornar mais eficientes e modernos os serviços consulares para a comunidade italo brasileira". Também "nos próximos meses" deverá acontecer a contratação de pessoal local para a "task force" destinada a eliminar as filas da cidadania. Segundo consta do site da Embaixada da Itália no Brasil, a rede consular no Brasil está assim composta: Belo Horizonte: nenhum*

*consulado honorário, mas ali funcionam três agências consulares (Juiz de Fora, Poços de Caldas e Uberlândia); e 4 correspondentes consulares (Barbacena, Montes Claros, Ouro Fino e São Sebastião do Paraíso). São Paulo: apenas Campinas figura como consulado honorário; seis são vice-consulados honorários (Campo Grande-MS, Jundiá, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, e Sorocaba); os demais são agentes consulares (Amparo, Bauru, Guarulhos, Marília, Piracicaba, Rio Claro, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Taubaté) e correspondentes consulares (Assis, Botucatu, Dracena, Guaratinguetá, Indaiatuba, Jaboticabal, Mogi Guaçu, Pedrinhas Paulista, Porto Velho-RO, Registro, Santa Rita do Passa Quatro, São Roque e Taguaritinga) Rio de Janeiro: apenas Vitória; os demais são correspondentes consulares (Barra do Piraí, Porto Real e Valença). Recife:*

*Consulados honorários em Salvador-BA e Fortaleza-CE; agências consulares em Natal-RN e São Luiz do Maranhão; e correspondentes consulares em João Pessoa-PB, Maceió-AL e Porto Seguro-BA. Curitiba: consulado honorário em Florianópolis-SC e vice-consulados honorários em Paranaguá e Londrina, no Paraná; agências consulares em Foz do Iguaçu-PR e, em Santa Catarina, nas cidades de Criciúma e Joinville; no Paraná, correspondentes consulares em Campo Mourão, Francisco Beltrão, Maringá e Toledo; em Santa Catarina, correspondentes em Blumenau, Canoinhas, Concórdia, Jaraguá do Sul, Lages, Nova Veneza, Timbó, Videira e Xaxim. Porto Alegre: nenhum consulado honorário; vice-consulados honorários em Caxias do Sul (vacante) e Rio Grande; agências consulares em Bento Gonçalves, Erechim, Passo Fundo e Santa Maria; correspondente consular em Pelotas ☑*

# Tribunali italiani “fulminano” le file della cittadinanza

TRIBUNALI ITALIANI ORDINANO AL MINISTERO DELL'INTERNO DI RICONOSCERE IL DIRITTO A QUELLI CHE “SONO IN FILA” IN MINAS GERAIS, IN TEMPI RECORD. UN PRECEDENTE CHE POTREBBE APRIRE NUOVI ORIZZONTI A MIGLIAIA DI INTERESSATI

**N**uove strade potrebbero apparire all'orizzonte di migliaia di italo brasiliani che aspettano di vedersi riconosciuta la loro cittadinanza italiana, ottenuta per diritto di sangue fin dal giorno della loro nascita, nelle lente e discusse file elettroniche formatesi in ognuno dei consolati italiani che operano in Brasile. E questa nuova strada, a quanto pare, promette essere anche più economica, rapida, senza necessità di “viaggi” e “affitti fittizi” per avere un indirizzo nel vecchio stivale quando, stanchi di aspettare in fila, migliaia di interessati avevano iniziato a scoprire l'escamotage dell'andare in Italia, “abitandovi” per un periodo e potendo così richiedere, in “patrio suolo”, il riconoscimento di qualcosa che qui è, praticamente, negato.

È la via legale. Certo, intentata in Italia. Ricorrendovi, gli italo discendenti in fila possono persino investire la questione delle spese – generalmente alte per chi paga consulenze specializzate

o avvocati: i costi del processo, una volta provate le lungaggini burocratiche o le prospettive di una lunga attesa per il riconoscimento del diritto, ricadono sullo stesso Stato italiano che, come si può vedere nel riquadro della prossima pagina, è stato anche condannato a pagare ad un padre e tre figli nientemeno che il corrispondente, in Euro, di oltre 38.000 Reais.

■ **SENTENÇAS DA JUSTIÇA ITALIANA FULMINAM AS FILAS DA CIDADANIA - DECISÃO DA JUSTIÇA ITALIANA MANDA MINISTÉRIO DO INTERIOR RECONHECER DIREITO DE “ENFILEIRADOS” DE MINAS GERAIS EM TEMPO RECORDE. PRECEDENTE PODE ABRIR NOVO CAMINHO A MILHARES DE INTERESSADOS** - Um novo caminho pode estar se abrindo para os milhares de ítalo-brasileiros que aguardam o reconhecimento de sua cidadania italiana, adquirida por direito de sangue desde o nascimento, nas demoradas e controversas filas eletrônicas formadas em cada um dos consulados italianos que operam no Brasil. E esse caminho, ao que se verifica de imediato, promete ser mais

I fatti: come già pubblicato sul nostro portale (<[www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)>): Una sentenza della Prima Sezione Civile del Tribunale Ordinario di Roma ha dichiarato la cittadinanza italiana di tre “italo mineiri” che, non accettando la lunga fila di attesa, avevano fatto ricorso ai tribunali italiani per veder riconosciuto tale diritto. A meno di un anno dalla presentazione della domanda pres-

econômico, mais rápido, dispensa inclusive viagens e burocráticos “alugueis” de endereços na velha bota desde que, cansados da espera nas filas, milhares de interessados descobriram que, indo à Itália e lá “morando” durante algum tempo, é possível requerer “em solo pátrio” o reconhecimento do direito aqui, na prática, negado. É o caminho da Justiça. Claro, justiça italiana. Recorrendo a ela, os ítalo-descendentes enfileirados podem até reverter a questão dos gastos - geralmente altos para quem paga assessoria especializada ou advogados: as custas do processo, desde que provada a longa espera ou, mesmo, a perspectiva de longa espera pelo reconhe-

so il Consolato, i tre intentano una causa in Italia e viene loro riconosciuto il diritto, ciò in contrasto con quanto accade a migliaia di italo brasiliani qui, che si ritrovano nelle “file della cittadinanza” e che, a seconda del consolato, vi possono anche restare per 10, 15 anni.

La decisione presa, il 24 febbraio scorso, dai giudici Franca Mangano (presidente della sezio-

cimento do direito, recaem sobre o próprio Estado italiano que, como se vê no box da página seguinte, foi condenado a pagar a um pai e três filhas, nada menos que a quantia em euros equivalente a mais de 38 mil reais. Vamos aos fatos, conforme já publicamos em nosso portal (<[www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)>): Uma sentença da Primeira Seção Civil do Tribunal Ordinário de Roma acaba de declarar a cidadania italiana de três ítalo mineiros que, incomformados com a longa fila de espera, recorreram à justiça italiana para ver declarados seus direitos. Em menos de um ano da apresentação do pedido no Consulado, os três entraram na justiça italiana e estão oficialmente reconhe-





# Cittadinanza e soldi in tasca

**RAPIDITÀ, SENZA LA TASSA DEI 300,00 EURO E ANCHE  
CON UN BUON CONTRIBUTO ALLE SPESE**

In una precedente decisione, datata 10 giugno 2016, oltre a dichiarare “cittadini italiani fin dalla nascita”, la stessa Prima Sezione Civile del Tribunale di Roma aveva condannato lo Stato al pagamento delle spese processuali, inclusi gli onorari degli avvocati, a favore di quattro italo brasiliani di Minas Gerais, “in fila” nel Consolato d’Italia a Belo Horizonte che, informati delle lunghe attese, si erano anche loro rivolti al tribunale romano alla ricerca del riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue.

La sentenza beneficia una famiglia intera, discendente di un immigrante originario di Treviso, sposatosi in Brasile nel 1908 con una brasiliana: il padre nato il 10/12/196 e tre figli nati, rispettivamente, il 02/02/1985, il 23/01/1986 e il 14/09/1987. La decisione giudiziale ha radicalmente accorciato la loro attesa: una volta protocollata la pratica presso il consolato di Belo Horizonte il 21/10/2015 hanno poi intentato una causa e, in meno di un anno, (il 10 giugno 2016), avevano già in mano la sentenza firmata dai giudici Franca Mangano (presidente della sessione), Donatella Galterio (relatrice) e Vincenzo Vitalone.

Come si afferma nella sentenza, quando avevano protocollato la pratica presso il consolato stavano venendo analizzate le richieste fatte nel 2006. E la fila era ferma dal 2013. Il processo era stato istruito, insieme ad altri documenti essenziali, con le puntuali informazioni fornite dallo stesso sito del consolato.

I richiedenti non hanno dovuto pagare la tassa dei 300,00 Euro che fin dalla metà del 2014 sta venendo fatta pagare dai consolati per ogni pratica di riconoscimento della cittadinanza, quando ciò è inoltrato in Brasile. Risparmiando 1200,00 Euro hanno potuto indirizzare questa somma per gli onorari degli avvocati italiani ma senza l’obbligo di recarsi in Italia, come devono fare quelli che cercano questo diritto andando a risiedervi temporaneamente (in generale “affittando” un indirizzo ad un buon prezzo). Un altro vantaggio è che la decisione giudiziale ha incluso tutta la famiglia interessata.

Visto che i richiedenti erano più di uno, i costi sono cresciuti del 20%, come la stessa legge italiana stabilisce, a favore degli stessi richiedenti, giungendo ad un totale di 11.440 Euro, equivalenti a oltre 38.000 Reais (550,00 Euro a titolo di spese ed altri 10.890 come onorari degli avvocati).

Chi conosce un po’ di più l’argomento, aggiunge anche un altro vantaggio, forse ancor più importante, la velocità: casi come questi non rientrano nelle file e nemmeno aumentano il volume dei servizi consolari, visto che la giustizia romana ordina che la registrazione di quello che sarà il “certificato di nascita” dei “nuovi” italiani avvenga nel comune originario (dove vi è l’anagrafe), con la comunicazione al Ministero dell’Interno. Presso i consolati gli interessati dovranno iscriversi all’Aire – la lista ufficiale degli italiani residenti fuori dall’Italia.

ne), Luciana Sangiovanni e Ricardo Rosetti (relatore), ha determinato che il Ministero dell’Interno italiano e l’ufficiale di Stato Civile competente registrarono i tre richiedenti come cittadini italiani e provvedessero immediatamente a fare “comunicazioni alle autorità consolari competenti”, nel caso il Consolato d’Italia a Belo Horizonte, Minas Gerais.

**I beneficiati sono tre perso-**

*cidos, em contraste com a situação de milhares de italo-brasileiros que permanecem nas “filas da cidadania”, onde, dependendo do Consulado, a espera pode chegar a dez ou quinze anos. A decisão, tomada em 24 de fevereiro último pelos juízes Franca Mangano (presidente da seção), Luciana Sangiovanni e Ricardo Rosetti (relator), determinou que o Ministério do Interior italiano e o oficial do Estado Civil competente registrassem os três requerentes como cidadãos italianos e providenciassem imediatamente as “comunicações às autoridades consulares competentes”, no caso, o Consulado da Itália em Belo Horizonte, Minas Gerais. Os beneficiados são três*

*pessoas (provavelmente pai e filhos) nascidas, respectivamente, em 1955, 1982 e 1986, descendentes de imigrante originário do município toscano de Lucca, que se casou no Brasil em 26/07/1900. Ao apresentarem o requerimento ao Consulado Italiano de Belo Horizonte no ano passado (pedido regularmente protocolado, segundo se noticia nos autos), os interessados ficaram sabendo que, naquela época, estavam sendo atendidos pedidos realizados ainda de 2007 e que, portanto, teriam que esperar um longo período para verem sua pretensão acolhida. “Pelo exame da lista de espera publicada no site do Consulado – escreveram os juízes na sentença – fica*

*evidente a dimensão do fenômeno e a condição de paralisia substancial que os serviços competentes enfrentam com base na quantidade de pedidos apresentados. Disso deriva uma absoluta incerteza, por parte da Autoridade consular, em relação à definição ao requerimento apresentado pelos autores”. Segundo a sentença, a incerteza e a demora por tempo além do razoável no atendimento do pedido de reconhecimento da cidadania por direito de sangue “equivaleram à negação do reconhecimento do direito”, fato que justifica o pedido de tutela jurisdicional. A sentença, bastante lacônica, é densa, e avança para outras considerações que, embora sobejamente*

*conhecidas, interessam a todos os italo descendentes: os que descendem de cidadão italiano “são cidadãos italianos desde o nascimento” e que assim deve reconhecer o Ministério do Interior. Curioso é também observar que os beneficiados pela sentença tinham entrado na Justiça antes mesmo de protocolarem seu pedido no Consulado, em BH. Por essa razão, a justiça italiana não condenou o Estado italiano também ao pagamento das despesas com o processo, que, portanto, teve que ser arcado pelos interessados. O tribunal romano lembrou também que, “na aplicação dos princípios acima enunciados”, a norma italiana “prevê que a administração deve*

ne (probabilmente padre e figli) nati, rispettivamente, nel 1955, 1982 e 1986, discendenti di un immigrante originario di Lucca, che si era sposato in Brasile il 26/07/1900.

Al presentare la pratica presso il Consolato Italiano di Belo Horizonte l'anno scorso (richiesta ufficialmente protocollata, come indicato negli atti), gli interessati avevano saputo che, in quel periodo, stavano venendo evase le pratiche del 2007 e che, quindi, avrebbero dovuto aspettare un bel pezzo per veder considerata la loro richiesta.

“Analizzando la lista di attesa pubblicata sul sito del Consolato – hanno scritto i giudici nelle motivazioni della sentenza –

è evidente la dimensione del fenomeno e il sostanziale stato di paralisi in cui versano i servizi competenti, avendo come base la quantità delle richieste presentate. Da ciò ne deriva l'assoluta incertezza, da parte dell'Autorità Consolare, in relazione a definire la richiesta presentata dagli autori”.

Secondo la sentenza, l'incertezza e l'attesa con tempi che vanno oltre il ragionevole “equivalgono alla negazione del diritto”, fatto che giustifica la richiesta di tutela giudiziale. La sentenza, in realtà molto laconica, è profonda e si spinge ad altre considerazioni che, seppur ben note, interessano tutti gli italo discendenti: quelli che discendono da

cittadino italiano “sono cittadini italiani fin dalla nascita” e ciò deve essere riconosciuto dal Ministero dell'Interno

Interessante è anche notare che i beneficiati della sentenza avevano già fatto ricorso alla Giustizia ancor prima di protocollare la loro richiesta presso il Consolato, a BH. Per questo motivo, la giustizia italiana non ha anche condannato lo Stato italiano al pagamento delle spese processuali che, quindi, devono essere sostenute dai richiedenti.

Il tribunale romano ha anche ricordato che, “nell'applicazione dei principi sopra enunciati”, la norma italiana “prevede che l'amministrazione deve decidere sulla richiesta nel termine di 730 giorni”. Quindi – continua – “la richiesta fatta dagli autori deve essere accettata, dichiarando che essi sono cittadini ita-

liani fin dalla nascita”.

La sentenza considera anche che, di principio, questo argomento nemmeno dovrebbe arrivare nelle aule di giustizia. “Dovrebbe – scrivono i giudici romani – prevalere la mancanza di interesse a far ricorso alla giustizia per ottenere il riconoscimento della cittadinanza italiana, visto che di essa, gli attori, ne sono pacificamente titolari fin dalla loro nascita, dato che ciò è sancito dalla legge, ossia che fin dalla nascita del nonno italiano la trasmissione della cittadinanza per via paterna è automatica, contrariamente a quella per via materna trasmessa prima dell'entrata in vigore della Costituzione italiana, quando l'accettazione della richiesta poteva essere solo il risultato di una lettura giurisprudenziale e non di una insindacabile disposizione di legge”. ☑



decidir sobre o pedido dentro do prazo de 730 dias”. Portanto – continua – “o pedido feito pelos autores deve ser acolhido, declarando que eles são cidadãos italianos desde o nascimento”. A sentença considera ainda que, a princípio, esse é assunto que não deveria ir parar na justiça. “Deveria – escrevem os juizes romanos – prevalecer a falta de interesse em agir judicialmente para o reconhecimento da cidadania italiana, porque dela os atores são pacificamente proprietários desde o nascimento, uma vez que as disposições normativas vigentes sobre a matéria desde o nascimento do avô italiano previam a transmissão da cidadania pela via paterna, ao contrário do que acontece com a aquisição da cidadania pela via materna, transmi-

tida antes da entrada em vigor da Constituição italiana, quando a aceitação do pedido é fruto uma leitura jurisprudencial e não de uma disposição inequívoca da lei”. **CIDADANIA E DINHEIRO NO BOLSO - RAPIDEZ, SEM TAXA DE 300 EUROS E AINDA UM BOM TROCO NO BOLSO** - Em decisão anterior, datada de 10 de junho de 2016, além de declarar “cidadãos italianos desde o nascimento”, a mesma Primeira Seção Civil do Tribunal de Roma condenou o Estado ao pagamento das despesas processuais, incluindo honorários advocatícios, em favor de quatro ítalo-brasileiros de Minas Gerais, “enfileirados” no Consulado da Itália em Belo Horizonte, que, inconformados com a demora, também foram bater às portas dos tribunais romanos em busca

do reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue. A sentença beneficia uma família inteira, que descende de imigrante originário do município vêneto de Treviso, casado no Brasil no ano de 1908 com uma brasileira: o pai, nascido em 10/12/1961, e três filhos nascidos, respectivamente, em 02/02/1985, 23/01/1986 e 14/09/1987. A decisão judicial encurtou em muito a espera deles: protocolaram o pedido no consulado de Belo Horizonte em 21/10/2015, em seguida ingressaram em juízo e, em menos de um ano (no dia 10 de junho de 2016), já estavam com a sentença assinada pelos juizes Franca Mangano (presidente da sessão), Donatella Galterio (relatora) e Vincenzo Vitalone. Conforme descreve a sentença, quando eles protocolaram o pedido no consulado, estavam sendo analisados pedidos feitos ainda em 2006. E a fila estava parada desde 2013. O processo foi instruído, entre outros documentos essenciais, com as informações constantes do próprio site do consulado. Os requerentes não tiveram que pagar a taxa de 300 euros que, desde meados de 2014, vem sendo cobrada pelos consulados para cada processo de reconhecimento, quando o processo é feito no Brasil. Com a economia de 1.200

euros, puderam completar o valor pago aos advogados italianos, mas não tiveram necessidade de viajar à Itália, como fazem os que procuram o direito indo residir temporariamente (geralmente alugando um endereço por bom preço) na Península. Outra vantagem é que a decisão judicial acolheu toda a família interessada. Pelo fato de os impetrantes serem mais que um, as custas foram acrescidas de 20%, conforme determina a lei italiana, em favor dos próprios requerentes, importando num total de 11.440 euros, equivalentes a mais de 38 mil reais (550 euros a título de desembolsos e os outros 10.890 euros a título de honorários advocatícios). Entendidos no assunto, acrescentam ainda outra vantagem, além da maior, que é a rapidez: casos como esse não “ocupam” lugar nas filas nem aumentam o volume do serviço consular, pois a justiça romana manda que o registro do que seria a ‘certidão de nascimento’ dos “novos” italianos seja feita no município originário (onde funciona o serviço correspondente aos nossos cartórios), com comunicação ao Ministério do Interior. Junto aos consulados, os interessados deverão inscrever-se no Aire – a lista oficial de italianos que residem fora da Itália. ☑



# Andando como i gamberi

CON UNA RIDUZIONE DEL PERSONALE DEL 29% NEGLI ULTIMI DIECI ANNI, I CONSOLATI HANNO OLTRE 112.000 RICHIESTE (UN NUMERO CHE PUÒ SIGNIFICARE 450.000 INTERESSATI) NELLA FILA DELLA CITTADINANZA

**1** tre 112.000 domande di cittadinanza italiana per diritto di sangue erano in attesa di una risposta da parte dei consolati italiani in Brasile il 28 ottobre scorso, secondo quanto indicava una lettera che il vice mini-

stro degli Affari Esteri d'Italia, Mario Giro, inviava al deputato Fabio Porta. A questi bisogna aggiungere gli oltre 1000 processi di cittadini discendenti di immigranti che appartengono ad aree un tempo sotto la giurisdizione dell'antico Impero Austro Ungarico, nella loro

maggior parte trentini, che ancora erano in attesa del parere della commissione ad hoc che opera a Roma. L'informazione da parte del governo italiano a Fabio Porta giunge insieme ad una serie di chiarimenti scritti sollecitati, sempre lo scorso anno, dal parlamenta-

re che, come presidente del Comitato degli Italiani nel Mondo della Camera dei Deputati, aveva sollecitato chiarimenti sulla notizia di un ipotetico "commercio" di posti nella fila per l'ottenimento di passaporti presso il Consolato Generale d'Italia a Curitiba.

■ **EM MARCHA RÉ** - COM PESSOAL REDUZIDO EM 29% NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, CONSULADOS TÊM MAIS DE 112 MIL REQUERIMENTOS (NÚMERO QUE PODE REPRESENTAR CERCA DE 450 MIL INTERESSADOS) NA FILA DA CIDADANIA - Mais de 112 mil requerimentos de cidadania italiana por direito de sangue aguardavam o pronunciamento dos consulados italianos que operam no Brasil em 28 de outubro do ano passado, segundo informa correspondência enviada pelo vice-ministro das Relações Exteriores da Itália, Mario Giro, ao deputado Fabio Porta. A es-

ses devem ser acrescentados os mais de mil processos de cidadãos descendentes de imigrantes que pertenciam às áreas dominadas pelo antigo Império Austro-Húngaro, maioria trentinos, que ainda aguardavam o parecer de uma comissão especial que funciona em Roma. A informação do governo italiano a Fabio Porta veio no bojo de uma série de explicações por escrito solicitadas, ainda no ano passado, pelo parlamentar que, na condição de presidente do Comitê para os Italianos no Mundo da Câmara dos Deputados, solicitara es-

clarecimentos sobre uma notícia de hipotética comercialização de vagas para a obtenção de passaportes junto ao Consulado Geral da Itália em Curitiba. Os números fornecidos pelo governo italiano não permitem assegurar qual, exatamente, é o número de enfileirados, pois, segundo informa o próprio vice-ministro Giro, eles se referem "indistintamente a indivíduos e núcleos familiares". Mas realizando um cálculo que normalmente era feito anteriormente pelas próprias autoridades consulares (quatro pessoas por processo, em média), che-

garíamos facilmente a valores que se aproximam ou superam a casa de 450 mil interessados na fila. Quanto aos "trentinos", estes somam exatos 6.089 interessados, maior parte aguardando um simples parecer de "apartenenza etnica" há cerca de dez anos. No mesmo documento, o governo italiano admite que ao longo dos últimos dez anos houve uma redução de 29% de pessoal, devido "ao pluriannual contingenciamento do 'turnover' das áreas funcionais do Maeci" - "Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Inter-

I numeri forniti dal governo italiano non permettono di assicurare quale, esattamente, sia il numero di quelli in fila visto che, come informa il vice ministro stesso, si riferiscono “indistintamente a individui o nucleo familiare”. Ma facendo un calcolo che normalmente era fatto anche prima dalle stesse autorità consolari (una media di quattro persone a pratica), possiamo facilmente arrivare a numeri che si avvicinano o superano i 450.000 interessati in fila. Quanto ai “trentini”, loro sono esattamente 6.089, nella loro maggior parte in attesa del parere di “appartenenza etnica” da circa dieci anni.

Nello stesso documento, il governo italiano ammette che nel corso di questi ultimi dieci anni c’è stata una riduzione del 29% del personale, a causa della “pluriennale diminuzione del turnover delle aree funzionali del Maeci” - “Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale”.

La lunga lettera del governo italiano al deputato Fabio Porta tenta di spiegare la questione di un annuncio apparso su internet in cui “si vendevano” facilitazioni per entrare nella fila delle prenotazioni per l’ottenimento di passaporti a Curitiba. Il documento cerca anche di giustificare il motivo della lunga attesa, nel gran numero di pratiche di riconoscimento della cittadinanza italiana; fa riferimento all’inizio della procedura della apostille (la Convenzione dell’Aia) in sostituzione dell’autenticazio-

zionale”. A longa correspondência do governo italiano ao deputado Fabio Porta tenta explicar a questão de um anúncio que circulou na internet “vendendo” facilidades para entrar na fila dos agendamentos para a obtenção de passaportes em Curitiba. O documento procura ainda justificar a demora com o grande número de pedidos de reconhecimento da cidadania italiana; refere-se ao início do processo de ‘apostilamento’ (Convenção de Haia) em substituição às legalizações de documentos como promessa de agilização dos processos consulares;

ne dei documenti come premessa per rendere più rapidi i tempi consolari; e, tra le altre cose, cerca di approfittare della stessa iniziativa parlamentare di Porta che ha fatto approvare in Parlamento la proposta per la restituzione di solo il 30% delle risorse che vengono originate dalla “tassa dei 300,00 Euro”, in vigore dalla metà del 2014, con la quale lo Stato italiano ha iniziato a far pagare per il riconoscimento di un sacrosanto diritto di tutti i discendenti di cittadini italiani (si veda il documento completo sul nostro portale <<http://www.insieme.com.br>>).

Sulla restituzione di queste risorse che, per legge, avrebbe dovuto accadere fin dal primo gennaio di questo anno, il governo italiano ancora parla con espressioni future: “Tale somma sarà (!) trasferita agli uffici consolari per rafforzare i servizi offerti ai cittadini italiani, avendo come priorità la contrattazione di personale locale (...)”, come dice il testo della stessa legge.

Secondo quanto fa notare Porta nel comunicato in cui porta a conoscenza della risposta data dal Maeci – il governo italiano riconosce l’“estrema gravità del problema” (delle file, ndr). Sempre secondo Porta, ciò si risolverà solo con un rinforzo della struttura consolare partendo dalle risorse che saranno restituite di parte della tassa dei 300,00 Euro, fatta pagare per ogni pratica di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue. ☑

e, entre outras coisas, procura tirar proveito da própria iniciativa parlamentar de Porta, que fez aprovar no Parlamento proposta para a devolução de apenas 30% dos recursos originários da “taxa de 300 euros”, em vigor desde meados de 2014, através da qual o Estado italiano passou a cobrar pelo serviço de reconhecimento de um direito líquido e certo de todo descendente de cidadão italiano (ver documento na íntegra em nosso Portal <<http://www.insieme.com.br>>). Sobre esse retorno de recursos que, pela lei, deveria estar acontecendo desde o

## Quanto rendono coloro che sono in fila?

Facendo un calcolo molto superficiale, i circa 450.000 in fila rappresenterebbero un valore, per le casse romane, di circa 135 milioni di Euro, corrispondenti ad oltre 450 milioni di Reais. La somma è il risultato di una moltiplicazione con numeri ipotetici di quelli che sono in fila con quanto fatto pagare, 300,00 Euro, fin dalla metà del 2014. Ma le cose non funzionano esattamente così. Innanzitutto non si sa quanti esattamente siano quelli in fila, visto che i numeri forniti si riferiscono a pratiche individuali ma anche familiari (più persone di uno stesso nucleo familiare nella stessa pratica). Poi, sempre dentro questo “universo di quelli in fila”, ve ne sono alcuni che hanno perso l’interesse: deceduti, una pratica inoltrata direttamente in Italia o, semplicemente, si sono stufati. In ogni caso, anche portando alla metà quel numero, la somma continuerebbe ancora alta, visto che i 300,00 Euro sono comunque 100,00 Euro in più di quanto l’Italia fa pagare per i suoi “extra comunitari”, senza il diritto di sangue di cui godono i discendenti di italiani fin dalla nascita. Con la restituzione di solo il 30% (per migliorare e ancor di più, giustificare la tassa) l’Italia continua a guadagnarci. Il “business della cittadinanza” è diventato la “gallina dalle uova d’oro”. (DP) ☑

*dia primeiro de janeiro deste ano, o governo italiano ainda se refere em termos futuros ao tratar do assunto: “Tal importância será (sic) transferida aos escritórios consulares para o reforço dos serviços em favor dos cidadãos italianos, com prioridade na contratação de pessoal local (...)”, conforme diz o texto da própria lei. Segundo observa Porta no comunicado em que dá conhecimento da resposta fornecida pelo Maeci – o governo italiano reconhece a “extrema gravidade do problema” [das filas, nr]. Ainda segundo Porta, isto só será resolvido com o reforço da estrutura consular a partir dos recursos a serem devolvidos de parte da taxa de 300 euros cobradas sobre cada processo de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue.*

### QUANTO RENDEM OS ENFILEIRADOS?

- Fazendo-se uma conta superficial, os cerca de 450 mil enfileirados representariam um valor, para os cofres romanos, de cerca de 135 milhões de euros, correspondentes a mais de 450 milhões de reais. A soma é o resultado da multiplicação do número hipotético dos enfileirados pelo valor unitário de

300 euros, que vêm sendo cobrados desde meados de 2014. Entretanto, as coisas não funcionam exatamente assim. Primeiro, não se sabe exatamente quantos são, exatamente, os enfileirados, já que os números fornecidos se referem a processos individuais e processos familiares (diversas pessoas de uma mesma família no mesmo pedido). Depois, dentro do universo dos enfileirados existe um percentual bastante alto de interessados que já se “desinteressaram” por diversos motivos: já morreram, já formalizaram o processo a partir da Itália ou, simplesmente, desistiram. De qualquer forma, mesmo cortando pela metade, a soma seria, ainda, alta, pois 300 euros por requerimento significam 100 euros mais caro que a Itália cobra para seus ‘extra comunitários’, não cobertos pelo direito de sangue que faz de cada descendente de italiano um italiano desde o nascimento. Com a devolução de apenas 30% disso (para se aparelhar e melhor cobrar!), a Itália ainda fica no lucro. O “negócio da cidadania” virou um “negócio da China”. (DP) ☑

# Ora basta !

**DOPO AVER  
ATTENTAMENTE  
ASCOLTATO LA BASE,  
IL DEPUTATO  
RICARDO MERLO  
INIZIA LA BATTAGLIA  
PER LA  
“RICOSTRUZIONE  
DEI CONSOLATI  
ITALIANI”,  
L’IMMAGINE  
(OGGIORNO  
NON BUONA)  
DELL’ITALIA  
ALL’ESTERO.**

Gli uffici consolari sono obbligati ad aprire solo in alcuni giorni della settimana, mentre consoli onorari e agenti consolari sono costretti a pagare di tasca propria certe cose. E per altri aspetti, sta quasi arrivando il compimento del 3° anno in cui la tassa dei 300,00 Euro (oltre 1000,00 Reais) fatta pagare per ogni pratica di cittadinanza – una buona fonte di rendita per le casse romane – senza che questa produca nessun miglioramento nei servizi. E nemmeno la restituzione, obbligatoria fin dall’inizio di gennaio scorso, del 30% delle risorse raccolte sta per ora arrivando ai consolati affinché, come dice la stessa legge, possa essere contrattato nuovo personale per la soluzione delle file.

A causa dell’avvicinarsi delle elezioni politiche, c’è chi vede nell’iniziativa di Merlo e del suo partito semplicemente un’opportunità politica.

Ma a lui tutto ciò non interessa e va all’attacco: “paradossale” è il caso del Brasile, uno dei paesi in cui è maggiormente evidente la carenza negli uffici consolari dove i suoi tre (dei sei dell’America del Sud) parlamentari li eletti si allineano costantemente e incondizionatamente con il governo italiano, artefice dello smantellamento della rete consolare stessa. “Loro – accusa con decisione – hanno sempre dato la fiducia a questo governo e chi vota “sì” approva tutto quello che il governo decide”. Ricorda, ad esempio, che l’istituzione della stessa tassa dei 300,00 Euro fu un’iniziativa di un parlamentare PD (Partito Democratico) nel Senato e passò con l’appoggio di questi parlamentari vincolati al governo, ma totalmente scollegati da chi li aveva eletti all’estero.

Alla vigilia del lancio del primo atto di formale protesta presso i consolati italiani dell’America Latina, il 12 marzo, Merlo spiegava all’editore di Insieme quali sono le pretese della protesta contro i consolati e, al tempo stesso, difendere la dignità dei cittadini e dello stesso corpo diplomatico e funzionari consolari “anche loro vittime, come noi” del continuo

**I**nanzitutto, come sua abitudine, ha attentamente ascoltato la base, composta di suoi “legionari” e cittadini che trova sulla sua strada – una strada che con il tempo si è allungata, partendo dall’Argentina per andare nei cinque continenti. Ha poi discusso le proposte e giunto alla conclusione che il momento è arrivato: basta chiedere, chiedere...e aspettare. È il momento di protestare. La qualità dei servizi consolari in Argentina, Brasile e in

tutti i paesi dell’America Latina ha raggiunto livelli che non possono essere più accettati passivamente. Le cosiddette “file della cittadinanza” sono solo la punta di un iceberg di un problema oramai anoso. Anno dopo anno, seppur con tutta la loro abnegazione, il corpo dei funzionari consolari va diminuendo, diminuiscono le risorse, si fanno tagli di cose essenziali in nome di un’economia che, per esempio, nemmeno lambisce i fondi destinati ai partiti italiani.

disinteresse del governo nei confronti di una rete consolare che, secondo lui, è "l'immagine dell'Italia all'estero". Con la struttura a disposizione non riescono a portare avanti un servizio che possa almeno essere considerato sufficiente. Il giorno di lotta "per i diritti degli italiani all'estero" fissato per il 7 aprile prossimo costituisce, come lui stesso spiega, solo la prima tappa di una serie di azioni che possono includere anche azioni legali collettive, attualmente in fase di studio.

"Che davanti al consolato ci vadano 40, 50 o 1000 persone non mi interessa; l'importante è dare inizio ad una mobilitazione in tutta l'America Latina contro il tipo di servizio che la settima potenza economica del mondo sta offrendo ai cittadini - una vergogna", ha detto Merlo. "Stiamo cercando di far

capire che l'attuale governo, che praticamente ha distrutto la rete consolare italiana, deve cambiare rotta".

Merlo spiega che tutto ruota nel rafforzamento della rete consolare in nome della dignità dei concittadini, del corpo diplomatico, degli agenti diplomatici, dei funzionari, oltre ai consoli onorari ed agli agenti consolari. "Ci fanno pagare una tassa di 300,00 Euro (per ogni pratica di riconoscimento della cittadinanza) ed i servizi sono un disastro", sottolinea il parlamentare.

Nel comunicato in cui esorta a

“ Se si continua così la rete Consolare può esplodere da un momento all'altro. In molti Consolati latinoamericani è impossibile avviare una pratica di cittadinanza e in altri i tempi per rinnovare un passaporto sono assurdamente lunghi.

■ AGORA CHEGA! - DEPOIS DE OUVIR ATENTAMENTE AS BASES, DEPUTADO RICARDO MERLO INICIA BATALHA PELA "RECONSTRUÇÃO DOS CONSULADOS ITALIANOS", A (HOJE MÁ) IMAGEM DA ITÁLIA NO EXTERIOR - Primeiro, como é de seu costume, ele ouviu atentamente as bases, composta de correligionários e cidadãos que encontra no caminho - um caminho alongado no tempo, que partiu da Argentina e ganhou já os cinco continentes. Depois discutiu propostas e chegou à conclusão que o momento é agora: chega de pedir, pedir... e de esperar. O momento é de protestar. O nível dos serviços consulares na Argentina, no Brasil e em todos os lugares da América Latina alcançou níveis impossíveis de suportar passivamente. As chamadas "filas da cidadania" são apenas as pontas mais visíveis de um problema que vem de tempo. Ano após ano, o abnegado corpo de funcionários consulares vai ficando menor, restringem-se os recursos, cortam-se coisas essenciais em nome de uma economia que não atinge, por exemplo, os fundos partidários italianos. Escritórios consulares são estrangulados a abrir durante apenas alguns dias por semana, enquanto cônsules honorários e agentes consulares chegam a pagar despesas essenciais do próprio bolso. Por outro lado, já se aproxima o terceiro aniversário em que vigora a taxa de 300 euros (mais de mil reais) cobrada

sobre cada processo de cidadania - uma boa fonte de renda aos cofres romanos -, sem que cobrança produza algum sinal de melhora nos serviços. Nem mesmo a devolução, obrigatória desde o início de janeiro último, de 30% dos recursos arrecadados estão voltando aos consulados para, como diz a lei, contratação de pessoal destinado aos trabalhos da solução das filas. Devido à aproximação de eleições políticas, há quem veja na iniciativa de Merlo e de seu partido apenas uma oportunidade política. Ele, entretanto, pouco se importa com isso. Vai ao ataque: "paradoxal" é o caso do Brasil, um dos países em que mais se evidenciam as carências consulares, onde seus três (dos seis da América do Sul) parlamentares ali eleitos perfilam-se total e incondicionalmente em apoio a um governo italiano que está desmantelando a rede consular. "Eles - acusa dedo em riste - votaram sempre a confiança deste governo e quem vota assim "está de acordo com tudo o que o governo faz". Lembra, por exemplo, que a própria instituição da taxa dos 300 euros, iniciativa de um parlamentar do PD (Partido Demo-

protestare, Merlo presenta le ragioni del movimento: "Se si continua così la rete Consolare può esplodere da un momento all'altro. In molti Consolati latino americani è impossibile avviare una pratica di cittadinanza e in altri i tempi per rinnovare un passaporto sono assurdamente lunghi." Ed enumera, oltre alla vergognosa chiusura del Consolato di Montevideo, altri problemi: "Il misero e precario trattamento economico del personale a contratto che in alcuni paesi riceve salari completamente svalutati; la mancanza di personale per garantire servizi adeguati ai

nostri connazionali, problema che ha una ricaduta sui consoli e sui lavoratori consolari, che non riescono a soddisfare adeguatamente la domanda di servizi; l'esiguo contributo economico ai Viceconsoli onorari, che pur svolgono una lo devole missione con risorse minime, spesso personali, totalmente insufficienti; la mancanza in alcuni paesi di sedi adeguate.

Sulle recenti decisioni della Giustizia Italiana che ha dato ragione a discendenti in fila che ad essa si erano rivolti, oltretutto condannando lo Stato Italiano anche al pagamento delle spese, Merlo, oltre a considerare il fatto che ciò è l'evidenza che il diritto al riconoscimento della cittadinanza è certo, ironizza dicendo: i 300,00 Euro recentemente fatti pagare per il riconoscimento della cittadinanza o, almeno il famoso 30%, dovreb-

à mobilização em toda a América Latina contra o tipo de serviço que a sétima potência mundial está oferecendo aos cidadãos - uma vergonha", disse Merlo. "Estamos procurando fazer entender que o governo atual, que praticamente destruiu a rede consular italiana, precisa mudar de rumo". Merlo explica que o que se objetiva é o urgente reforço da rede consular em nome da dignidade dos concidadãos, dos diplomatas, agentes diplomáticos e funcionários, além dos cônsules honorários e agentes consulares. "Fazem-nos pagar uma taxa de 300 euros [para cada processo de reconhecimento da cidadania] e os serviços são desastrosos", enfatiza o parlamentar. No comunicado em que convoca à luta, Merlo expõe as razões do movimento: "Se si continua così la rete Consolare può esplodere da un momento all'altro. In molti Consolati latinoamericani è impossibile avviare una pratica di cittadinanza e in altri i tempi per rinnovare un passaporto sono assurdamente lunghi." E enumera, além do vergonhoso fechamento do Consulado de Montevideo, outros problemas: "il misero e precario trattamento economico del personale a contratto che in alcuni paesi riceve salari completamente svalutati; la mancanza di personale per garantire servizi adeguati ai nostri connazionali, problema che ha una ricaduta sui consoli e sui lavoratori consolari, che

bero come minimo tornare nelle casse dei consolati, invece di finire per pagare, anche, questi processi dai quali lo Stato Italiano ne esce sconfitto.

Ha anche aggiunto che il Maia sta studiando forme per garantire il diritto degli italo-discendenti tramite vie legali: “Stiamo analizzando un’iniziativa giuridica. Una class action sulla quale, per ora, preferisco non dire nulla, visto che è ancora in fase di studio. Abbiamo fatto e faremo iniziative parlamentari, ma questo governo è insensibile. Insisto nel dire che il governo che più ha remato contro gli italo brasiliani lo ha fatto con l’appoggio di tutti i parlamentari eletti in Brasile. Sembra uno scherzo. Ma quando uno da il suo voto di fiducia, automaticamente accetta qualsiasi decisione che il governo prenda”. ☑



Foto: Desiderio Peron / Ansa / Insepie

*non riescono a soddisfare adeguatamente la domanda di servizi; l'esiguo contributo economico ai Viceconsoli onorari, che pur svolgono una lodevole missione con risorse minime, spesso personali, totalmente insufficienti; la mancanza in alcuni paesi di sedi adeguate. Sobre as recentes decisões da Justiça italiana que deram ganho de causa a enfileirados, inclusive condenando o Estado italiano ao pagamento das custas, Merlo, além de considerar que elas provam que o direito ao reconhecimento da cidadania é líquido e certo, ele ironiza, dizendo: os 300 euros cobrados reconhecer cidadania ou, pelo menos, os 30% desse valor que devia retornar aos consulados, vão acabar financiando o pagamento das custas judiciais. Disse, ainda, que o Maia está estudando formas de garantir o direito dos italo-descendentes através de medidas judiciais: “Estamos estudando uma iniciativa jurídica. Uma coisa mais coletiva, sobre a qual não posso ainda falar, porque está em estudo. Fizemos e vamos fazer iniciativas parlamentares, mas esse governo é insensível. Repito, o paradoxo é que o governo que mais golpeou os italo-brasileiros seja apoiado por todos os parlamentares eleitos no Brasil. Isso parece uma brincadeira. Porque quanto alguém dá o voto de confiança a um governo, está aceitando tudo o que aquele governo faz.” ☑*

# Produttività

• Il deputato Fabio Porta, del PD - Partito Democratico. ♦ 0 deputato Fabio Porta, do PD - Partido Democratico.

**“OPENPARLAMENTO” DICE CHE PORTA È IL TERZO PARLAMENTARE PIÙ PRODUTTIVO IN SENO ALL’ISTITUZIONE ITALIANA. L’OPPOSIZIONE FA IRONIA E CRITICA LA MANCANZA DI UNITÀ TRA I PARLAMENTARI ELETTI ALL’ESTERO**

**C**he cosa fanno i deputati ed i senatori che gli elettori all’estero hanno eletto per rappresentarli nel Parlamento Italiano? A circa 10.000 chilometri di distanza non è facile seguire le loro attività e quindi serve, innanzitutto, un po’ di buona fede nel credere a quello che ci dicono e, anche, qualche sforzo per controllare. C’è però un servizio indipendente, chiamato “OpenParlamento” (mantenuto dall’associazione “Openpolis”) che, dal 2008, fornisce tutti gli elementi necessari per tentare di controllare i deputati ed i senatori italiani.

Grazie a questo servizio possiamo scoprire che, per esempio, il deputato Fabio Porta è il terzo in produttività tra i 630 deputati ed è presente a quasi il 77% delle sessioni di lavoro, mentre il suo collega argentino Riccardo Merlo si pone al 480° posto come produttività, con meno del 12% di presenze. Renata Bueno è 390ª

come produttività e una presenza inferiore alla metà (47,35%) delle sessioni, perdendo, comunque, il confronto con l’italo-argentino Mario Borghese, classificato alla 506ª posizione come produttività e quasi il 49% di assenze. Nel Senato, secondo lo stesso servizio, il campione sudamericano in produttività è il senatore italo-argentino Claudio Zin (12° posto tra 315 senatori), presente a quasi il 69% delle sessioni, mentre l’italo-brasiliano Fausto Guilherme Longo si trova quasi all’estremo opposto come produttività (277°) con una presenza alle sessioni del 65,94%.

Il servizio spiega dettagliatamente come viene calcolato ogni singolo dato. L’indice di produttività, ad esempio, analizza una serie di aspetti – quasi un trattato – ma non tiene in considerazione il lavoro, che comunque è rilevante, che alcuni parlamentari svolgono in incarichi necessari al funzionamento della macchina politica ed amministrativa del Parlamento, come commissioni,

On. Fabio PORTA



On. Mario BORGHESE



On. Renata BUENO



On. Ricardo Antonio MERLO



Sen. Claudio ZIN



Sen. Fausto Guilherme LONGO



■ **QUESTÃO DE PRODUTIVIDADE - "OPENPARLAMENTO" DIZ QUE PORTA É O TERCEIRO MAIS PRODUTIVO DO PARLAMENTO ITALIANO. OPOSIÇÃO IRONIZA E CRITICA DESUNIÃO ENTRE OS PARLAMENTARES DO EXTERIOR - O que fazem os deputados e senadores que os eleitores no exterior elegeram pra representá-los no Parlamento Italiano? Há cerca de dez mil quilômetros de distância, fica difícil acompanhar todas suas atividades, por isso é preciso, antes de mais nada, um pouco de boa-fé para acreditar no que dizem e, também, um pouco de esforço para**

**o deputado Fabio Porta é o terceiro em produtividade dentre os 630 deputados e está presente em quase 77% das sessões do legislativo italiano, enquanto seu colega argentino Ricardo Merlo está classificado em 480º lugar na produtividade e só comparece a menos de 12% das sessões. Que Renata Bueno fica na 390ª posição no quesito produtividade e presença inferior à metade (47,35%) das sessões, perdendo, entretanto, para o ítalo-argentino Mario Borghese, classificado na 506ª posição da produtividade e quase 49% de ausências. No Senado,**

• **La classificazione secondo la presenza di ogni parlamentare nelle votazioni, come indicato dal servizio di Openpolis (montaggio)..**  
 ♦ **A classificação segundo a presença de cada parlamentar nas votações, de acordo com o serviço de Openpolis (montagem).**

grupos, ecc.. La raccolta dei dati che genera le classifiche è, comunque, fatta con obiettività e sempre grazie ad un sistema automatizzato, direttamente del Parlamento. "OpenParlamento mette a disposizione – informano gli editori del sito – di tutti i cittadini, gli strumenti per seguire, comprendere e partecipare su tutto quello che viene proposto, discusso e votato da deputati e senatori del Parlamento Italiano".

Sul sito <<http://www.openpolis.it>> si può sapere come ha votato ogni parlamentare (e se era presente alla votazione) in ognuna delle materie sottoposte all'analisi dei rappresentanti del popolo italiano.

È "interessante" notare che, quando assente, appare sempre la scritta "missione" o "in missione". Per altro lato si può vedere che Porta ha partecipato a 20.451 votazioni elettroniche dell'assemblea. Si può anche verificare il livello di "ribellione" di ogni parlamentare, ossia quante volte ha votato contro l'orientamento suggerito dal suo gruppo di riferimento. Porta, secondo "OpenParlamento", non è un deputato ribelle: ha votato solo 46 volte (lo 0,29%) diversamente dal suo gruppo parlamentare, ossia, il Partito Democratico.

Queste informazioni, appena pubblicate sul portale della rivista Insieme, hanno subito generato critiche e ironie. Il coordinatore del Maie in Brasile, Luis Molossi, ha ricordato quello che gli diceva un professore di Diritto sugli alunni "secchioni"; il segretario per l'America Latina del CGIE, Mariano Gazzola, ítalo-argentino, ha detto che gli italiani all'estero hanno bisogno di "dirigenti politici veri e non "servi" al servizio dei partiti romani", più o meno quello che ha detto lo stesso Ricardo Merlo, naturalmente in sua difesa. Si vedano più notizie su <[www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)>. ☑

*pesquisar o que fazem. Mas existe um serviço independente, chamado "OpenParlamento" (mantiendo pela associação "Openpolis") que, desde 2008, fornece todos os elementos para uma tentativa de monitoramento de deputados e senadores italianos. Através desse serviço sabemos, por exemplo, que*

*segundo o mesmo serviço, o campeão sulamericano em produtividade é o senador ítalo-argentino Claudio Zin (12º lugar entre 315 senadores), presente em quase 69% das sessões, enquanto o ítalo-brasileiro Fausto Guilherme Longo está quase no outro extremo em produtividade (277º lugar) com presença em 65,94% das sessões. O serviço explica detalhadamente como é calculado cada um dos itens. O índice de produtividade, por exemplo, analisa uma série de aspectos – quase um tratado – mas não leva em consideração o trabalho, ainda que relevante, que alguns parlamentares desenvolvem em cargos necessários ao funcionamento da máquina política e administrativa do Parlamento, como comissões, grupos e outros. A coleta dos dados que baseiam as classificações, entretanto, é feita objetivamente e sempre através de sistema automatizado, diretamente do Parlamento. "OpenParlamento coloca à disposição – informam os editores do site – de todos os cidadãos os instrumentos para seguir, compreender e participar sobre tudo o que é proposto, discutido e votado por deputados e senadores do Parlamento Italiano". Pelo site <<http://www.openpolis.it>> sabe-se como cada parlamentar vo-*

*tou (e se estava presente na votação) em cada uma das matérias submetidas à análise dos representantes do povo italiano. É curioso observar que na maior parte das ausências aparece a palavra "missão", ou "em missão". Mas vê-se, por outro lado, que Porta participou de 20.451 votações eletrônicas em plenário. Também é possível verificar o nível de "rebelião" de cada parlamentar, isto é, quantas vezes ele votou contra a orientação de seu grupo ou partido. Porta não é, segundo "OpenParlamento", um deputado rebelde: votou apenas 46 vezes (0,29%) diversamente do seu grupo parlamentar, ou seja, o Partido Democrático. Estas informações, assim que publicadas no portal Insieme, causaram imediatas críticas e ironias. O coordenador do Maie no Brasil, Luis Molossi, lembrou-se do que lhe dizia um professor de Direito sobre alunos "caxias"; o secretário para a América Latina do CGIE, Mariano Gazzola, ítalo-argentino, disse que os italianos no exterior precisam de "dirigentes políticos de verdade e não "peões" a serviço dos partidos romanos, mais ou menos o que diz o próprio Ricardo Merlo, naturalmente em sua defesa. Ver mais em <[www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)> ☑*





# ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Daniel Taddone

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores através do e-mail <cognomi@insieme.com.br>.

## ■ BRUNETTO

Sobrenome sem presença geográfica preponderante, ocorre com considerável frequência nas regiões setentrionais do Piemonte, Ligúria e Vêneto, bem como na Sicília. Sua origem etimológica é evidente, derivando do prenome **Bruno** adicionando-se-lhe o sufixo **-etto**. Outras formas são Brunetta, Brunetti e Brunet, cada uma com distribuição geográfica distinta. O prenome **Bruno** é de clara origem germânica e a maioria das fontes sustenta que era inicialmente uma alcunha para designar pessoas de pele e cabelos escuros (mesma raiz etimológica da palavra **brown**, “marrom”, em inglês).



## ■ CAVICCHIOLI

Sobrenome tipicamente modenês, tem presença importante também na província de Mântua e na região da Toscana. Morfologicamente, Cavicchioli é o produto da junção da palavra **cavicchio** ou **cavicchia** com o sufixo **-olo** em sua forma plural. O termo **cavicchia** deriva por sua vez do latim vulgar **cavicla** (que no latim clássico é **clavicula**, “pequena chave”) e denomina vários tipos de pregos e pequenas hastes de sustentação, no passado fabricados primeiro em madeira, depois em metal, e empregados nos mais diversos usos. No Brasil existem as formas modificadas “Caviquioli” e “Caviquiole”.



## ■ FRUET

Sobrenome exclusivamente trentino, concentra-se sobretudo na comuna de Pergine Valsugana. Está documentado desde 1496 no território da atual comuna de Vignola-Falesina. Sua origem etimológica remonta a dialetos da língua alemã outrora falados nessa zona e seu significado derivaria do termo **vruot** (inteligente, sagaz, sábio). Sua pronúncia é “Frúet”, com a letra **T** sonora. No Brasil, registram imigrantes com esse sobrenome nos três estados sulistas e São Paulo. Destacam-se dois prefeitos de Curitiba, Maurício Fruet (de 1983 a 1986) e seu filho Gustavo Fruet (de 2013 a 2016).



## ■ MITIDIERI

Sobrenome tipicamente lucano, tem sua máxima concentração na região do **lagonegrese**, isto é, no território encabeçado pela comuna de Lagonegro, na província de Potenza. Está presente também na Calábria, especialmente na zona de Laino Borgo, logo na divisa regional com a Basilicata. Sua origem etimológica encontra-se no termo latino **medietarius** através de forma dialetais como **metateri** e **mitaderi**. Sua tradução em português é **meeiro**, ou seja, o camponês que trabalha uma terra de outro dono e lhe deve a metade da colheita como pagamento.



### TORNANO I COGNOMI | A VOLTA DOS SOBRENOMES

La pagina sul significato dei cognomi italiani, iniziata con la rivista da 23 anni, torna dopo una breve interruzione che era stata causata dalla triste scomparsa di Edoardo Coen. Responsabile della rubrica ora è Daniel Taddone, un paulista del 1978 che vive a Recife, specialista dell’argomento e che diviene, così, il quarto titolare della rubrica a partire da questo numero. Risponderà a vecchie e nuove richieste, sempre seguendo l’ordine di arrivo delle domande inoltrate da abbonati e lettori. Taddone, ex funzionario consolare, è sociologo e archivista ed ha come grandi passioni lo studio della genealogia e dell’onomastica. ☑

A página sobre o significado dos sobrenomes italianos, iniciada com a revista, há 23 anos, está de volta, depois de uma breve interrupção, causada pelo falecimento de Edoardo Coen. Assume o comando da pesquisa **Daniel Taddone**, um paulista de 1978 vivendo no Recife, especialista no assunto e que se torna, assim, o quarto titular da rubrica a partir deste número. Dará vazão a solicitações antigas, mesclando-as com novas, sempre seguindo a ordem de chegada dos pedidos encaminhados pelos assinantes e leitores. Taddone, ex-funcionário consular, é cientista social e arquivista de formação e tem como grandes paixões o estudo da genealogia e da onomástica. ☑

# Intercambio di generazioni

**PROGETTO MENTORING PROMUOVE INTERAZIONE PROFESSIONALE TRA MANAGER ESPERTI E GIOVANI GESTORI ITALIANI**

■ DI / POR WELBER SILVA - BH

**P**ionieristicamente, la Camera Italo-brasiliana di Commercio e Industria di Minas Gerais ha dato il via ad una nuova iniziativa: il Progetto Mentoring. Con l'approvazione del Governo Italiano, tramite l'Unione delle Camere di Commercio in Italia (Unioncamere) e l'Associazione delle Camere di Commercio all'Estero (Assocamerestero), la Camera Italo-brasiliana di MG formerà e coordinerà una rete di gestori e/o imprenditori italiani, residenti in Brasile da oltre dieci anni che, con funzioni di mentore, metteranno a disposizione le loro conoscenze per imprese italiane (mentee) interessate ad aumentare la competitività e l'affermazione e migliorare il loro posizionamento nel mercato internazionale, in questo caso nel Paese.

In fase di installazione, il Mentoring inizia a dare i suoi primi risultati. Nel periodo di reclutamento ed iscrizione dei mentori, 40 profili hanno corrisposto a quanto cercato e ora sono in attesa di un'approvazione da parte delle autorità italiane per proseguire verso la prossima tappa del progetto.

“Siamo molto soddisfatti con i primi risultati presentati ed ottimisti con la direzione che il Progetto Mentoring sta prendendo. In Minas Gerais abbiamo, così come negli Stati di Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, una notevole forza imprendito-

riale italiana che può contare su executive manager di rilievo e di solida esperienza internazionale. Con ciò è nostra intenzione mettere tutto questo know-how a disposizione di gestori ed imprese più giovani al fine di rafforzare il legame bilaterale e promuovere il modello Made in Italy di fare business”, dice Valentino Rizzioli, presidente della Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria di Minas Gerais.

La fiducia nel progetto di Rizzioli si fonda sull'ottima esperienza della Camera di Commercio Italiana di Torino, che porta avanti il Meet@Torino, iniziativa che ricalca la stessa idea del Mentoring e, anzi, lo ha ispirato. Con una rete che ha incluso, attualmente, vari professionisti di livello internazionale legati alla regione Piemonte per motivi di ori-

■ **INTERCÂMBIO DE GERAÇÕES - PROJETO MENTORING PROMOVE INTERAÇÃO PROFISSIONAL ENTRE EXPERIENTES EXECUTIVOS E JOVENS GESTORES ITALIANOS** - De maneira pioneira, a Câmara Ítalo-brasileira de Comércio e Indústria de Minas Gerais deu início à sua nova iniciativa: o Projeto Mentoring. Com a aprovação do Governo Italiano, por meio da União das Câmaras de Comércio na Itália (Unioncamere) e da Associação das Câmaras de Comércio no Exterior (Assocamerestero), a Câmara Ítalo-brasileira de MG formará e gerenciará uma rede de gestores e/ou empreendedores italianos, resi-



FOTO: AERNO CAMERA/IBMG

gine, studio o lavoro, il Meet@Torino, nelle sue due prime edizioni, ha coinvolto 45 mentori, con 1.600 ore di mentoring a favore di 56 imprese del Piemonte.

Per divenire un mentore è necessario che il gestore, tra i vari requisiti, abbia una solida carriera costruita in grandi imprese globali, sostenuta da una grande esperienza nei più importanti mercati internazionali come: Europa, Stati Uni-

ti, Cina, Giappone, America Latina e paesi del Medio Oriente. In Brasile, il Progetto Mentoring è portato avanti in co-realizzazione con la Camera di Commercio Italo-Brasiliana di Rio de Janeiro e dalla Camera di Commercio Italo-Brasiliana del Rio Grande do Sul.

Secondo il presidente Valentino, l'intercambio di conoscenze è uno dei più importanti punti proposti dal Progetto Mentoring. “Un'importante

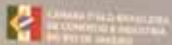
*mentes no Brasil há mais de dez anos, que, no exercício do papel de mentor, colocarão seus conhecimentos à disposição das empresas italianas ('mentee') interessadas em aumentar a competitividade e assertividade e melhorar seu posicionamento no mercado internacional, neste caso, no País. Em sua fase de implantação, o Mentoring começa a apresentar seus primeiros resultados. Durante o período de prospecção e inscrições dos mentores, 40 perfis atenderam aos requisitos e, agora, aguardam a aprovação das autoridades italianas para prosseguirem para a próxima etapa do Projeto. “Estamos muito*

*satisfeitos com os primeiros resultados apresentados e otimistas com os rumos que o Projeto Mentoring está tomando. Temos em Minas Gerais, assim como no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, uma força empresarial italiana marcante e que conta com executivos de renome e sólida experiência internacional. Com isso, nossa intenção é colocar todo esse know-how à disposição de gestores e empresas mais jovens e, assim, fortalecer os laços bilaterais e promover o modelo 'Made in Italy' de fazer negócios”, conta Valentino Rizzioli, presidente da Câmara Ítalo-brasileira de Comércio e Indústria de Minas*

# PROJETO MENTORING

MINAS GERAIS - RIO DE JANEIRO - RIO GRANDE DO SUL

REALIZAÇÃO



APOIO



característica de este tipo de projeto é a sua função colaborativa, adirittura solidale. I professionisti e le imprese più giovani avranno l'opportunità di imparare dal vissuto e l'esperienza di chi conosce a fondo l'argomento, grazie a consigli ed orientamenti che permettono lo sviluppo delle loro carriere. Ma anche in direzione contraria si verifica uno scambio, visto che i più giovani possono insegnare molte cose a chi

comunque ha più anni di esperienza", afferma.

Dall'altro lato c'è il mentee che, per otto mesi, può contare con 30 ore di scambi di esperienze ed orientamenti del suo mentore.

Con ciò, l'incremento di know-how per la carriera del mentee sarà una base di partenza nella crescita delle sue capacità e della sua professionalità, contribuendo al rafforzamento delle sue relazioni profes-

sionali e l'ampliamento della visione del mercato esterno. Per fare parte del Mentoring, il mentee deve dimostrare interesse ad allargare le sue competenze personali e ad aumentare la sua cultura imprenditoriale, unendo una forte motivazione al cambiamento e all'innovazione. È anche molto importante dare tutte le informazioni in maniera trasparente e franca. Per ulteriori informazioni: [info@italiabrazil.com.br](mailto:info@italiabrazil.com.br) ☑

• **Direttori della Camera di Commercio Italiana di Minas Gerais: Valentino Rizzoli (presidente), Raffaele Peano (vice-presidente esecutivo), Mario Araldi e Giuseppe Isoardi (vicepresidenti).** ♦ **Diretores da Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais: Valentino Rizzoli (presidente), Raffaele Peano (vice-presidente executivo), Mario Araldi e Giuseppe Isoardi (vice-presidentes).**

*Gerais. A perspectiva de confiança de Rizzoli está fundamentada na experiência bem-sucedida da Câmara de Comércio Italiana de Torino, que desenvolve o Meet@Torino, iniciativa que possui os mesmos moldes do Mentoring e inspirou sua criação. Com uma rede que incluiu, atualmente, diversos profissionais de nível internacional, ligados à Região Piemonte pela origem, estudo ou trabalho, o Meet@Torino, em suas duas primeiras edições, envolveu 45 mentores, com 1.600 horas de mentoria a favor de 56 empresas do Piemonte. Para se tornar um mentor, é preciso que o gestor, além de outros requisitos,*

*possua sólida carreira construída em grandes empresas globais, amparada por uma vasta expertise em atuações pelos maiores mercados internacionais, como: Europa, Estados Unidos, China, Japão, América Latina e países do Oriente Médio. No Brasil, o Projeto Mentoring é desenvolvido em co-realização com a Câmara de Comércio Ítalo-brasileira do Rio de Janeiro e da Câmara de Comércio Ítalo-brasileira do Rio Grande do Sul. Para o presidente Valentino, o intercâmbio de conhecimentos é um dos principais pontos propostos pelo Projeto Mentoring. "Uma característica interessante sobre esse tipo de*

*projeto é sua função colaborativa e, até mesmo, solidária. Os profissionais e empresas mais jovens terão a oportunidade de aprender com a vivência e lições dos mais experientes, por meio de conselhos e orientações que fomentem o desenvolvimento de suas carreiras. Mas o contrário também ocorre, uma vez que os mais jovens têm muito a ensinar àqueles que já possuem um caminho maior percorrido", afirma. No outro lado da equação e diante desse panorama está o "mentee", que, durante oito meses, contará com 30 horas de troca de experiências e orientações de seu mentor. Com isso, o incremento*

*de know-how à carreira do 'mentee' será perceptível com base na expansão de suas habilidades e em seu crescimento profissional, contribuindo para o fortalecimento de suas relações profissionais e ampliação da visão do mercado exterior. Para fazer parte do Mentoring, o 'mentee' deve demonstrar interesse em expandir suas competências pessoais e aumentar sua cultura empresarial, aliando forte motivação à mudança e à inovação. Também é fundamental prestar todas as informações de maneira transparente e franca. Para mais informações: <[info@italiabrazil.com.br](mailto:info@italiabrazil.com.br)>. ☑*



● **Attilio Colitti**, vice-consule onorario d'Italia a Florianópolis-SC.



Foto: Disegno Person

● **Gabriela Puppi**, pubblicitaria e consigliere del Comites PR/SC, di Colombo-PR.



Foto: Capua

● **Celestino Nigot, Anil Celio, Cesar Prezzi e Rino Budel** con Luciano Segafreddo direttore della Basilica di Santo Antonio di Padova, nel recente viaggio in Italia del Coro Tramontina, di Carlos Barbosa-RS. Oltre alle persone già citate nell'ultima edizione, facevano parte della comitiva, oltre a Nigot, anche i coristi Janes Zuanazzi, Janice Braganhol Held, José Antonio Mascarello e Zilda Kuhn.



Fotos: Desiderio Petron



● *Giliard Cesconetto Gava, di Nova Veneza-SC, che attualmente abita e studia a Roma.*

● *La coppia Inácio da Silveira e Áurea Lorenzetti, di São José, nell'area della Grande Florianópolis-SC.*

**O PRAZER DE FAZER  
BONITO VEM DE DENTRO.  
VEM DA NOSSA HISTÓRIA.**

Há 106 anos, a Tramontina leva o prazer de fazer bonito para a casa das pessoas. Uma tradição que aprendemos com os primeiros italianos que aqui chegaram e fazemos questão de cultivar.

[tramontina.com](http://tramontina.com)

**TRAMONTINA**

*O prazer de fazer bonito.*



FACEBOOK.COM/WTBASAUI

# Cooperazione Culturale fra la Università di Trento e la UFMG

**IL PROFESSORE GIUSEPPE NESI: "IN EUROPA FORSE C'È BISOGNO DI UNA SCOSSA NEL SENSO DELL'ENTUSIASMO, DELLA PASSIONE, DELLA VOGLIA DI FARE LE COSE SUPERANDO ANCHE LE DIFFICOLTÀ DEL MOMENTO"**

■ DI / POR GIANCARLO PALMESI - BH

**I**l professore Giuseppe Nesi, Preside della Facoltà di Giurisprudenza dell'Università di Trento, è stato invitato alla 2ª Conferenza Italo-Brasiliana di Diritto insieme ad altri cinque colleghi, fra professori di Filosofia del Diritto e Diritto Privato, del Lavoro, Costituzionale e Amministrativo.

Durante la permanenza a Belo Horizonte i sei docenti hanno anche partecipato ad una serie di incontri con gli studenti e a conferenze, dove lo stesso prof. Nesi ha fatto un'introduzione dal tema 'Le Nazioni Unite e i Diritti Umani'; la prima edizione di questi incontri si era tenuta a Trento nel 2014.

"È una cooperazione culturale di grande importanza per noi, - ci dice Nesi, che aggiunge - l'Università di Trento ha molti rapporti internazionali e per il Brasile puntiamo molto su BH e Minas".

La Facoltà di Giurisprudenza di Trento è molto giovane, ha solo 32 anni, ma da circa 15 anni occupa, nelle varie classifiche, sempre le prime posizioni se non la prima; ha una vocazione per il Diritto Comparato Europeo e Internazionale e

offre un corso di Laurea di cinque anni che, a partire dal prossimo anno accademico 2017-18, sarà affiancato da un corso triennale completamente in inglese, destinato agli studenti di tutto il mondo, denominato "Comparative, European and International Legal Studies".

"Mi ha fatto molto piacere visitare Belo Horizonte e, grazie anche alla Console Russi, la Fondazio-

■ **COOPERAÇÃO CULTURAL ENTRE A UNIVERSIDADE DE TRENTO E A UFMG** - O professor Giuseppe Nesi, presidente da Faculdade de Jurisprudência da Universidade de Trento, foi convidado para a II Conferência Italo-Brasileira de Direito, juntamente com outros cinco colegas, entre professores de Filosofia do Direito e Direito Privado, do Trabalho, Constitucional e Administrativo. Durante sua permanência em Belo Horizonte, os seis docentes participaram também de uma série de encontros com os estudantes e de conferências, onde o mesmo professor Nesi falou sobre "As Nações Unidas e os Direitos Humanos". A primeira edição desses encontros ocorreu em Trento, em 2014. "É uma cooperação cultural de grande importância para nós - diz Nesi, que acrescenta: "A Universidade de Trento tem muitas relações internacionais e no Brasil apostamos muito em Belo Ho-

Foto G. Palmesi



ne Torino, che potrebbe fornire un giorno anche studenti alla nostra Università - commenta il professor

Nesi - ma possiamo immaginare, per i prossimi anni, una collaborazione sempre più ampia anche

zonte e Minas". A Faculdade de Jurisprudência de Trento é muito jovem, tem apenas 32 anos, mas há cerca de 15 anos ocupa sempre as primeiras posições, se não a primeira, nas classificações; ela tem uma vocação pelo Direito Comparado Europeu e Internacional e oferece um curso de graduação de cinco anos que, a partir do próximo ano acadêmico 2017-2018 será agregado a um curso trienal completamente em inglês, destinado aos estudantes de todo o mundo, denominado "Comparative, European and International Legal Studies". Gostei muito de visitar Belo Horizonte e, graças também à cónsul Russi, à Fundação Tornino, que poderia um dia fornecer estudantes à nossa Universidade - comenta o professor Nesi - mas podemos imaginar, para os próximos anos, uma colaboração sempre maior também com outras faculdades e departamentos; Trento, atualmente, tem

14 entre departamentos e escolas, que vão da Economia ao Direito, Sociologia, Engenharia, Matemática, Física, Letras e Ciências Cognitivas, além de um centro que se ocupa da mente e do cérebro. Estamos, assim, muito interessados, também como Universidade em seu conjunto, na intensificação da cooperação com Minas Gerais. A iniciativa nasce essencialmente como intercâmbio cultural de estudantes e professores em todos os níveis, do Master ao Doutorado de Pesquisa, e poderia também levar a aspectos positivos sobre a colaboração econômica entre a Itália e Minas, mas neste momento é mais cooperação cultural. Trata-se de uma cooperação entre instituições, pois as pessoas passam, enquanto as instituições ficam, e o objetivo é de proporcionar uma cooperação permanente entre a universidade de Trento e a Universidade Federal de Minas Gerais. Depois de ter lembrado que BH é a

con altre facoltà e dipartimenti; infatti Trento ha in questo momento 14 fra dipartimenti e scuole, che variano dall'economia al diritto, sociologia, ingegneria, matematica, fisica, lettere e scienze cognitive, un centro che si occupa della mente e del cervello, siamo quindi molto interessati, anche come Università nel suo complesso, a intensificare la cooperazione con il Minas Gerais."

L'iniziativa nasce essenzialmente come interscambio culturale di studenti e professori a tutti i livelli, sia a livello Master che di Dottorato di Ricerca, potrebbe anche portare a delle ricadute positive sulla collaborazione economica fra Italia e Minas Gerais, ma in questo momento è più una cooperazione culturale.

Si tratta di una cooperazione interistituzionale, perché le persone passano mentre le istituzioni restano, e lo scopo è di favorire una cooperazione permanente fra l'università di Trento e la UFMG.

Il professore dopo aver ricordato che Belo Horizonte ha dato i natali al professor Cançado Trindade, uno dei più illustri giuristi brasiliani e giudice della Corte Internazionale di Giustizia il più alto organo giurisdizionale delle Nazioni Unite, ci racconta "in questa vi-

sita stiamo approfondendo questioni legate al Diritto Costituzionale, al Diritto Amministrativo, alla Filosofia del Diritto, al Diritto del Lavoro e al Diritto Internazionale, che è poi la materia della quale io mi occupo personalmente; chiaramente anche il Diritto Privato è fra le materie che noi stiamo trattando, quindi si tratta di una collaborazione a tutto tondo che riguarda tutte le materie giuridiche e che può ovviamente aprirsi ad una ancora maggiore cooperazione internazionale."

"Per quanto riguarda il Diritto Privato - chiosa Nesi - noi ci occupiamo di diversi aspetti ma i colleghi, che sono degli specialisti in materia, hanno presentato lavori riguardanti il Diritto di Autore, il 'copyright' e i brevetti, e abbiamo approfondito molto gli aspetti riguardante l'energia; in relazione al diritto dell'energia abbiamo cercato di dare diversi approfondimenti che potrebbero essere molto utili in questo paese che da sempre ha avuto una grandissima attenzione ai problemi energetici."

"Abbiamo poi esaminato - commenta il docente trentino - altri aspetti riguardanti questioni che variano dalle reti, i cosiddetti 'network', al Diritto Commerciale, fino all'approfondimento della for-

mazione dei giudici, questione sulla quale ci siamo molto addentrati e dove abbiamo anche un progetto europeo molto importante; la formazione dei giudici è per noi un problema estremamente interessante che potrebbe forse interessare anche questo paese."

Passando al diritto comparato Nesi sottolinea che l'aspetto fondamentale è quello di tentare non di uniformare ma di armonizzare i punti di vista dei vari paesi e delle varie giurisdizioni, perché favorendo questo processo si può immaginare di favorire lo sviluppo degli investimenti e dei processi economici che sottostanno alla vita di ciascuna realtà e ciascun paese.

"Noi proviamo a dare un nostro contributo alla UFMG - riprende Nesi - e chiediamo una collaborazione allo sviluppo di determinati temi di comune interesse; una cosa molto importante che potrebbe essere sviluppata è proprio lo scambio di studenti e dottorandi di ricerca che, avendo già una buona formazione giuridica, potrebbero perfezionarsi e conoscere meglio le diverse realtà in maniera paritaria e reciproca."

"Sono rimasto molto favorevolmente impressionato da questa realtà che non conoscevo e che denuncia una vitalità straordinaria

da un punto di vista economico e di iniziative; per questa ragione spero che la nostra visita abbia delle ripercussioni positive anche per l'Università di Trento. Lo sviluppo che qui si sta registrando negli ultimi 20/30 anni è, a mio modesto avviso, un modello che potrebbe essere riprodotto altrove; in Europa - conclude il professor Giuseppe Nesi - forse, c'è bisogno di una scossa nel senso dell'entusiasmo, della passione, della voglia di fare le cose superando anche le difficoltà del momento".

Il professor Giuseppe Nesi ha anche ha rivestito diversi incarichi di rilievo in ambito diplomatico e istituzionale tra cui quello di esperto giuridico della rappresentanza permanente italiana all'ONU dal 2002 al 2010, per diventare poi consigliere giuridico del Presidente dell'Assemblea generale delle Nazioni Unite nella 65ª sessione; in precedenza nel 1993 è stato consigliere giuridico della Presidenza della Conferenza per la Sicurezza e la Cooperazione in Europa (oggi OSCE); nel 1996 ha ricoperto il ruolo di consigliere giuridico della Presidenza Italiana dell'Unione europea; è stato consulente della Commissione parlamentare d'inchiesta sulle responsabilità relative alla strage del Cermis nel 2000. ☑

*terra de nascimento do professor Cançado Trindade, um dos mais ilustres juristas brasileiros e juiz da Corte Internacional de Justiça - o mais alto órgão jurídico das Nações Unidas, o professor nos afirma que nesta visita "estamos aprofundando questões ligadas ao Direito Constitucional, ao Direito Administrativo, à Filosofia do Direito, ao Direito do Trabalho e ao Direito Internacional - a matéria de que me ocupo pessoalmente; também o Direito Privado está entre as matérias que tratamos, portanto trata-se de uma colaboração em todos os níveis, que envolve todas as matérias jurídicas e que pode obviamente abrir-se a uma ainda maior cooperação internacional". "No que diz respeito ao Direito Privado - diz Nesi - nós tratamos de diversos aspectos, mas os colegas, que são especialistas no assunto, apresentaram trabalhos relativos ao Direito de Autor, o 'copyright' e as patentes, e*

*nos aprofundamos muito no Direito da Energia, sobre cujo assunto procuramos realizar estudos que podem ser muito úteis a este País que sempre deu grande atenção aos problemas energéticos". O docente diz que depois foram examinados outros aspectos relativos a questões que vão das redes, os assim chamados "network", ao Direito Comercial, incluindo a formação dos juízes, questão sobre a qual estudamos muito e onde temos também um projeto europeu muito importante; a formação de juízes é, para nós, um problema extremamente interessante que poderia talvez interessar também ao Brasil". Passando ao Direito Comparado, Nesi enfatiza que o aspecto fundamental é o de tentar não uniformizar, mas harmonizar os pontos de vista de vários países e jurisdições diversas, pois ajudando esse processo pode-se imaginar ajuda ao desenvolvimento dos investimentos e dos*

*processos econômicos que embasam a vida de cada realidade e de cada país. "Nós procuramos dar nossa contribuição à UFMG - continua Nesi - e pedimos uma colaboração ao desenvolvimento de determinados temas de comum interesse; uma coisa muito importante que poderia ser desenvolvida é exatamente o intercâmbio de estudantes e doutorandos de pesquisa que, tendo há uma boa formação jurídica, poderiam aperfeiçoar-se e conhecer melhor as diversas realidades de maneira paritária e recíproca". "Fiquei bem impressionado com esta realidade que não conhecia e que demonstra uma vitalidade extraordinária de um ponto de vista econômico e de iniciativas; por isso espero que nossa visita tenha repercussões positivas também na Universidade de Trento. O desenvolvimento que se verifica nos últimos 20/30 anos é, conforme modestamente vejo, um modelo que po-*

*deria ser reproduzido em outros lugares; na Europa - conclui o professor Giuseppe Nesi - talvez seja necessário de uma sacudida no sentido do entusiasmo, da paixão, da vontade de fazer as coisas superando as dificuldades do momento". O professor Giuseppe Nesi ocupou inúmeros cargos importantes também no âmbito diplomático e institucional, entre os quais o de consultor jurídico da representação permanente da Itália na Onu entre 2002 e 2010, para tornar-se conselheiro jurídico do presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas na 65ª sessão; antes, em 1993, foi conselheiro jurídico da presidência da Conferência para a Segurança e Cooperação na Europa (hoje, Osce); em 1996 foi conselheiro jurídico da presidência italiana da União Europeia; foi consultor da Comissão Parlamentar que investigou responsabilidades relativas ao massacre Cermis em 2000. ☑*



Foto Cedra

PORTO ALEGRE

**JOANA PALOSCHI**

paloschi@insieme.com.br

# “La Vita è Bella”, uno spazio di sogni e incontri

## GENTE & FATTI

**S**ogni, tradizione, caffè, Italia. Il mix di questi elementi lo troviamo nel bar “La Vita è Bella”, aperto nell’ottobre del 2013 a Porto Alegre. Come spiega la socia e proprietaria Mirella Marotto, lo spazio è stato concepito dal suo sogno di aprire una “caffetteria” ed offrire un gradevole ambiente di incontri nella capitale gaúcha. Spiegando le ragioni di un bar a tema, sottolinea il fatto di es-

sere figlia di Silvano Marotto – un italiano di Siena, arrivato nel 1955 in Brasile. In questo contesto familiare ha sviluppato un rapporto molto forte con l’Italia ed il piacere del cucinare ed apprezzare la cucina italiana. Poi l’influenza è arrivata anche da parte di suo marito, Remo Inghilese, anch’egli italiano di Siena che per 20 anni ha avuto un ristorante nel centro storico della città. Oltre a ciò, Mirella sottolinea che ha abitato in Italia, a

Siena, per dieci anni, innamorandosi dell’atmosfera dei bar.

“Sono vere e proprie istituzioni! In qualsiasi momento del giorno uno ci entra per prendere un caffè o un bicchiere di Prosecco, incontrare un amico o andarci per chiacchiere. A Porto Alegre tutto ciò mi mancava”, dice. Ed è anche da questo punto che a Mirella è nata l’idea del “La Vita è Bella”, un gradevole spazio, con gastronomia italiana di qualità, caf-

fè, aperitivi classici, vini e birre. Oltre alla culinaria, che vede come una delle sue specialità il pane toscano, fatto da Remo con farina italiana importata, l’ambiente ha un’architettura e decorazioni speciali come tegole toscane, idealizzato e realizzato dal proprietario, con 2300 mattoncini. “La Vita è Bella” si trova in Rua Dona Leonor, 45 - quartiere Rio Branco e vi si trova anche musica italiana e spazio per eventi culturali. ☑



Foto Desiderio Pieroni / Arquivo Insieme

● **Dettagli di Villa Fittarelli, dove è stato girato il documentario “Sulle strade dell’immigrazione italiana”;** una vista del bar “La Vita è bella” e il console Occhipinti durante il lancio del libro di Ana Guasque. ◆ **Detalhe de Villa Fittarelli, onde foi rodado o documentário “Nas trilhas da imigração”;** uma vista do bar “La Vita è bella” e o cônsul Occhipinti no lançamento do livro de Ana Guasque

■ **“LA VITA È BELLA”, UM ESPAÇO DE SONHOS E ENCONTROS** - Sonhos, tradição, café, Itália. A mistura destes elementos resultou no bar “La Vita è Bella”, aberto em outubro de 2013 em Porto Alegre. De acordo com a sócia-proprietária Mirella Marotto, o espaço foi a concretização do seu sonho de abrir uma cafeteria e de oferecer um ambiente agradável de encontros na capital gaúcha. Ao explicar a razão pela escolha de um bar temático, ela ressalta ser filha de Silvano Marotto – um italiano de Siena, que veio para o Brasil em 1955. Neste contexto familiar, desenvolveu uma relação muito forte com a Itália e o gosto por cozinhar e apre-

ciar ‘la cucina italiana’. A influência ainda veio por parte do seu marido, Remo Inghilese, também italiano de Siena, que teve restaurante por 20 anos no centro histórico da cidade. Além disso, Mirella destaca que morou na Itália, em Siena, por dez anos, onde se encantou pelos bares. “São verdadeiras instituições! A qualquer hora do dia você pode entrar para tomar um café e até mesmo uma taça de Prosecco, encontrar um amigo e ir até o bar para conversar. Quando vinha a Porto Alegre sentia falta disso”, argumenta. E foi a partir desta proposta, conforme Mirella, que surgiu o “La Vita è Bella”: oferecer um espaço aconchegante, com gastro-

nomia italiana de qualidade, cafés, aperitivos clássicos, vinhos e cervejas. Além da culinária, que tem como um de seus destaques o pão toscano, feito por Remo com farinha italiana importada, o ambiente tem uma arquitetura e decoração especial, tal como, o telhado toscano, idealizado e realizado pelo proprietário, com 2.300 plaquetas de tijolos. “La Vita è Bella” está na Rua Dona Leonor, 45 - bairro Rio Branco e também oferece música típica italiana e espaço para eventos culturais. **NOTAS: IMIGRAÇÃO** - Porto Alegre celebrou o Dia Nacional da Imigração Italiana no Brasil com um evento, no dia 21 de fevereiro, na Casa de Cultura Mario Quintana. Na

ocasião, a atriz e escritora do livro “Victória, uma saga italiana no interior do Rio Grande”, a gaúcha Ana Guasque executou uma performance de dança, narrando trechos da obra. Além disso, o cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti, e a antropóloga Maria Helena Nunes, falaram sobre a importância da imigração italiana para o desenvolvimento do Estado. O romance de Ana narra a trajetória de Victória, uma mulher à frente do seu tempo que rompeu paradigmas e deixou um legado: uma cidade que leva o nome de sua família – Chiapetta. **DOCUMENTÁRIO** - O município de Garibaldi foi cenário para o documentário “Nas trilhas da





Foto: U. PALCSH



Foto: U. PALCSH

imigração italiana”, gravado nos dias 19 a 21 de fevereiro deste ano. Com o objetivo de ressaltar os costumes italianos ainda mantidos na região, as imagens foram captadas no Sítio do Celso, no Parque Fitarelli, na Família Mariani, no trajeto da Maria Fumaça, na igreja “Ceseta” - a mais antiga da cidade, na Linha Presidente Soares - e em casas de pedras e de madeiras construídas pelos imigrantes italianos. As gravações também ocorreram nos municípios de Bento Gonçalves e Farroupilha. **GEMELLAGGIO** - O Circolo Trentino de Bento Gonçalves promoveu, no dia 4 de março de 2017, a 3ª edição do “Pinne’s Cup Brasile” com o propósito de celebrar os 10 anos de

“gemellaggio” do município com as cidades italianas de Isera, Rovereto, Nogaredo, Terragnolo, Trambileno e Villa Langarina. De acordo com a assessora da província de Trento, Antonella Giordani, a “Pinne’s Cup” surgiu em Isera e consiste numa competição na qual os participantes utilizam os “pinne’s” (pés de pato), e capacetes homologados, percorrem pequenas distâncias com diversos obstáculos. São premiados o vencedor da corrida e a melhor fantasia. O vice-prefeito de Bento, Aido José Bertuol, o secretário de Cultura, Evandro Soares, e representantes das cidades de Isera e Rovereto estiveram presentes no evento. **CONCURSO** - A Câmara de

ANNOTAZIONI

**IMMIGRAZIONE** – Il 21 febbraio scorso Porto Alegre ha celebrato il Giorno Nazionale dell’Immigrazione Italiana in Brasile con un evento presso la “Casa de Cultura Mario Quintana”. Durante l’evento l’attrice e autrice dell’opera “Vittoria, una saga italiana nell’entroterra del Rio Grande”, la gaúcha Ana Guasque ha presentato una performance di danza, raccontando parti del lavoro. Oltre a ciò il console generale d’Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti e l’antropologa Maria Helena Nunes, hanno parlato dell’importanza dell’immigrazione italiana per lo sviluppo dello Stato. Il romanzo di Ana racconta il percorso di Vittoria, una donna avanti con i tempi che rompe paradigmi e lasciò un’eredità: una città che porta il nome di famiglia: Chiapetta. **DOCUMENTARIO**: Il comune di Garibaldi è stato lo scenario del documentario “Sulle strade dell’immigrazione italiana”, registrato dal 19 al 21 febbraio scorsi. Avendo come obiettivo la messa a fuoco dei costumi italiani che ancora vengono mantenuti nella regione, le riprese sono state fatte nel Sítio do Celso, presso il Parco Fitarelli, nella Família Mariani, sul percorso del treno a vapore soprannominato Maria Fumaça, nella Chiesa “Ceseta” - la più antica della città, presso Linha Presidente Soares - e in case di pietra e di legno costruite dagli immigranti italiani. Si è filmato anche a Bento Gonçalves e Farroupilha. **GE-**

**MELLAGGIO** - Il Circolo Trentino di Bento Gonçalves ha promosso, il 4 marzo scorso, la 3ª edizione del “Pinne’s Cup Brasile” con l’intento di festeggiare i 10 anni di gemellaggio del comune con Isera, Rovereto, Nogaredo, Terragnolo, Trambileno e Villa Langarina (tutte città italiane). Come detto dal Consigliere della provincia di Trento, Antonella Giordani, la “Pinne’s Cup” è nata ad Isera ed è una competizione nella quale i partecipanti usano pinne e caschi omologati dovendo fare piccoli percorsi con vari ostacoli. Vengono premiati il vincitore della gara e i costumi più originali. Il vice sindaco di Bento, Aido José Bertuol, il consigliere alla Cultura, Evandro Soares e rappresentanti di Isera e Rovereto erano presenti all’evento. **CONCURSO** - La Camera di Commercio Italiana del Rio Grande do Sul e la Camera Italo-brasiliana di Industria e Commercio del Paraná promuovono il 1º Concorso Fotografico “Italia dietro la lente”. Lo scopo è incentivare l’arte della fotografia e la cultura italiana partendo dalla gastronomia del Paese. Potranno parteciparvi i residenti nel Rio Grande do Sul e nel Paraná di maggiore età (18 anni). Le foto devono avere come tema “Della Eccellenza del Gusto Italiano”. Le iscrizioni sono aperte fino al 30 aprile. Per ottenere il regolamento bisogna inviare un e-mail a <contato@italocam.com.br>.

Comércio Italiana do Rio Grande do Sul e a Câmara Ítalo brasileira de Indústria e Comércio do Paraná promovem o 1º Concurso Fotográfico “Itália por trás da lente”. O objetivo é incentivar a arte fotográfica e a cultura italiana a partir da gastronomia do País. Poderão participar residentes no Rio

Grande do Sul e no Paraná maiores de 18 anos.. Os registros fotográficos devem ter como tema “Della Eccellenza del Gusto Italiano”. As inscrições estão abertas até o dia 30 de abril. Para obter o regulamento, é necessário encaminhar um e-mail para contato@italocam.com.br. ✉



## Brava Gente

Eduardo Fiora - SP

fiora@insieme.com.br

# Le radici della devozione

“ Em agosto, quem se organiza a festa é a comunidade do bairro do Bixiga para festejar Nossa Senhora de Achiropita. ”

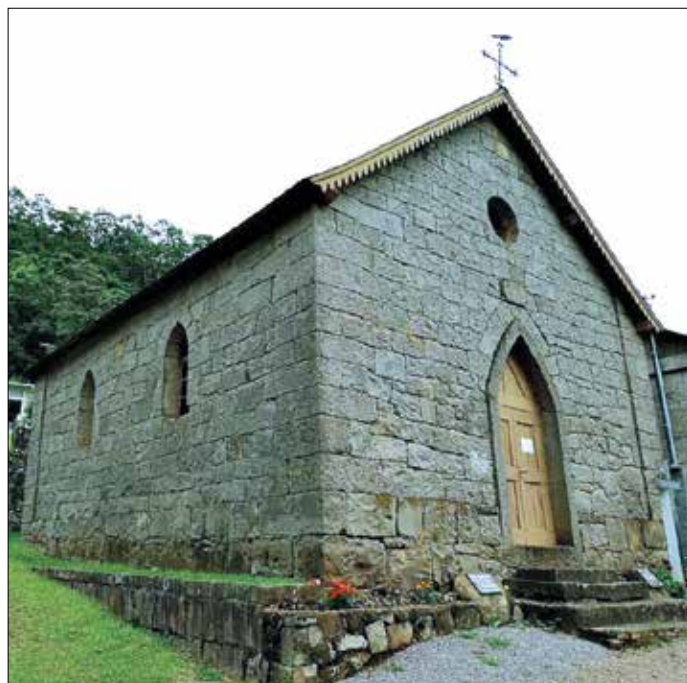
■ **RAÍZES DA DEVOÇÃO** - "Já instalados em suas colônias, nos momentos mais difíceis, os imigrantes apelavam invariavelmente para a proteção divina. Quando sentiam a saudade da pátria, da terra natal, dos familiares, dos amigos ou de tudo o que era do seu vilarejo; quando sentiam a solidão, o sofrimento ao enfrentar um novo mundo; quando surgiam conflitos familiares, doenças ou frustrações nos negócios, sua mente se dirigia, em especial, a Nossa Senhora e aos Santos de sua devoção. Por isso, a grande frequência às celebrações litúrgicas e aos sacramentos". Esse trecho de um trabalho sobre imigração italiana no Rio Grande do Sul disponível no site Labomídia, da Universidade Federal de Santa Catarina, é de autoria de Silvio Santin. O pesquisador dedica um dos capítulos de seu trabalho justamente a uma característica marcante do imigrante: a grande religiosidade, algo que se materializou-se ao longo do tempo como a construção de capelas, igrejas e basílicas (singelas ou majestosas) e festividades em honra da "Vergine Maria" e de santos como Gennaro e Vito. Nos diversos caminhos da italianidade que a emblemática cidade de Caxias (região serrana Rio Grande do Sul) nos convida a conhecer encontramos à margem

da rodovia Br-116 (distrito de Galópolis), um dos símbolos da religiosidade dos pioneiros: a Capela dos Sagrados Corações de Jesus e Maria. Inaugurada em 1892, depois de 11 anos de trabalho comunitário para a construção, ela foi fruto de uma promessa realizada pelo imigrante italiano Giuseppe Giacomelli, que antes de migrar para o Brasil lutou na guerra do Império Austro-Húngaro durante sete anos. Giacomelli esteve três anos na Marinha e quatro no Exército como tenente de artilharia. Ferido oito vezes, perdendo meio calcanhar do pé esquerdo ele, seus dois irmãos e suas irmãs freiras enfermeiras morreram. Como era devoto do Sagrado Coração de Jesus e Maria, fez uma promessa de que, acaso sáísse vivo da guerra, construiria um santuário para os Sagrados Corações, cumprindo sua promessa. A Capela é uma das mais antigas de Caxias, totalmente construída em pedra, com imagens trazidas da Itália. O piso é original em cerâmica feita artesanalmente, com argila trazida em lombos de mulas do vale do Caí. Atrás da Capela está o cemitério dos imigrantes e da comunidade. É um dos pontos turísticos mais visitados do Roteiro Turístico Estrada do Imigrante e fica ao lado da Vinícola Grutinha. **Histórias de fé** -

“ **S**eppur già sistemati nelle loro colonie, nei momenti più difficili gli immigranti facevano sempre appello alla protezione divina. Quando

avevano nostalgia della patria, della terra natale, dei familiari, degli amici e di tutto quello che rappresentava il loro paesello; quando si sentivano soli, la sofferenza ad affrontare il nuovo mondo; quando c'erano dei conflitti in casa, malattie, frustrazioni negli affari, la loro mente si rivolgeva, in particolare, alla Madonna ed ai Santi ai quali erano devoti. Per questo si frequentavano assiduamente le celebrazioni liturgiche e si partecipava ai sacramenti".

Questo aspetto dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul è disponibile sul sito Labomídia, dell'Università Federale di Santa Catarina, un lavoro di Silvio Santin. Il ricercatore dedica uno dei capitoli a questa caratteristica marcante dell'immigrante: la grande religiosità, un qualcosa che si è materializzato nel corso del tem-



Em São Paulo, a devoção à "Madonna" ainda hoje marca a italianidade na maior cidade do Brasil. No último final de semana de abril e nos subseqüentes de maio, a rua Silva Pinto, uma das mais movimentadas do bairro do Brás (região central), se enfeita para a Festa de Nossa Senhora de Casaluce. A devoção vem da cidade de Aversa (Região da Campânia). Diz a tradi-

ção que num dia de temporal muito forte, uma linda moça de cor negra bateu à porta de um seminário para pedir abrigo, porém, naquele tempo, não era permitida a entrada de mulheres nessas instituições. Então, os padres pediram que a moça fosse a um convento de freiras, na cidade mais próxima, 'Casaluce'. As freiras a acolheram e a instalaram num quar-

po con la costruzione di cappelle, chiese e basiliche (piccine o maestose) e festività in onore della "Vergine Maria" e di santi come Gennaro e Vito.

Nei vari percorsi dell'italianità che l'emblematica città di Caxias (zone montagnose del Rio Grande do Sul) ci invita a conoscere, troviamo ai margini della strada Br-116 (zona di Galópolis), uno dei simboli della religiosità dei pionieri: la Cappella del Sacro Cuore di Gesù e Maria.

Inaugurata nel 1892, dopo 11 anni di lavori comunitari per la sua costruzione, è stata il risultato di un voto fatto dall'immigrante italiano Giuseppe Giacomelli, che prima di emigrare verso il Brasile lottò nella guerra dell'Impero Austro-Ungarico per sette anni. Giacomelli operò per 3 anni in Marina e quattro nell'Esercito come tenen-

te di artiglieria.

Ferito otto volte, perdendo mezzo calcagno del piede sinistro, i suoi due fratelli e sorelle suore-infermiere morirono.

Dato che era devoto al Sacro Cuore di Gesù e Maria fece una promessa che, se si fosse salvato, avrebbe costruito un santuario a loro dedicato e mantenne la promessa.

La Cappella è una delle più antiche di Caxias, totalmente in pietra, con immagini portate dall'Italia. Il pavimento è originale in ceramica fatta artigianalmente, con argilla portata in groppa a muli della Valle do Caí. Dietro la cappella c'è il cimitero degli immigranti e della comunità. È uno dei punti turistici più visitati del Percorso Turistico Strada dell'Immigrante e si trova vicino all'azienda vinicola Grutinha. ☑



Foto: www.achirópita.org.br

● **Un'immagine della tradizionale Festa della Madonna Achirópita nel quartiere Bexiga, a San Paolo-SP; a sinistra, la Cappella dei Sacri Cuori di Gesù e Maria, zona di Galópolis, a Caxias do Sul-RS.** ♦ Uma imagem da tradicional Festa de Nossa Senhora Achirópita no bairro do Bexiga, em São Paulo; à esquerda, a Capela dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, no distrito de Galópolis, em Caxias do Sul-RS.

to. No dia seguinte, as freiras não a encontraram e, no seu lugar, havia apenas um quadro - era a figura da moça, com uma criança nos braços. A partir daí, vários milagres foram atribuídos àquela santa. Por isso, os padres de Aversa reclamaram o quadro por ter sido lá que a santa havia estado primeiro. Para evitar discórdia, ficou resolvido que o quadro ficaria quatro

meses em Aversa e oito em Casaluce. Em agosto, quem se organiza a festa é a comunidade do bairro do Bixiga para festejar Nossa Senhora de Achirópita, evento com grande repercussão na mídia. A devoção foi trazida para São Paulo por imigrantes napoletanos que continuaram difundindo a seguinte história. Em 580 D.C., o capitão Maurício, desviado pelos ven-

## STORIE DI FEDE

A San Paolo, la devozione alla "Madonna" ancora oggi è un marchio dell'italianità della più grande città brasiliana. Nell'ultimo fine settimana di aprile e in quelli seguenti di maggio, la Rua Silva Pinto, una delle più movimentate del quartiere Brás (zona centrale) si abbellisce per la festa della Madonna di Casaluce.

La devozione arriva da Aversa (in Campania). La tradizione narra che durante un temporale molto forte, una bella ragazza di colore bussò alla porta di un seminario per chiedere un rifugio ma, all'epoca, l'ingresso alle donne nei seminari non era permessa. I preti le dissero di andare ad un convento di suore, nella vicina città di Casaluce. Le suore la accolsero e la misero in una stanza. Il giorno dopo, le suore non la trovarono più e, al suo posto, solo un quadro - una figura femminile con un bimbo in braccio. Da quel momento in poi molti miracoli furono attribuiti a questa santa. Per questo i preti di Aversa reclamavano il quadro visto che il primo uscì a cui Lei aveva bussato era il loro. Per evitare discussioni, venne deciso che il quadro sarebbe rimasto per quattro mesi ad Aversa e otto mesi a Casaluce.

Ad agosto, nel quartiere di Bixiga si festeggia la Madonna di Achirópita, un evento molto commentato dai mezzi di infor-

mazione. Una devozione portata a San Paolo dagli immigranti napoletani che hanno continuato a diffondere la seguente storia. Nel 580 d.C., il capitano Maurício, a causa dei venti, giunse in un villaggio della Calabria, in Italia. Il monaco Éfrem gli andò incontro e gli disse: "Non sono stati i venti che ti hanno portato qui ma la Madonna affinché tu - quando sarai imperatore - le dedichi un tempio".

Nel 582, Maurício divenne imperatore e, anche sotto la pressione del monaco, decretò la costruzione di un Santuario che in tempi molto rapidi fu costruito.

Una cosa strana che attirava l'attenzione della comunità. L'immagine della Madonna che veniva dipinta drante il giorno, di notte scompariva dalla parete. Una notte, all'improvviso, apparve una bellissima signora che parlò con il responsabile della sicurezza chiedendogli di poter entrare. Dato che ci metteva un po' per andarsene via, preoccupato egli entrò e non trovò più la signora ma vide che una bellissima immagine della Madonna era dipinta sul fondo della parete interna del tempio. Al diffondersi della notizia, la popolazione accorse nel locale e, tra lacrime e canti, acclamavano: Achirópita! Achirópita!... Che significa: immagine non dipinta dalla mano dell'uomo. ☑

tos, chegou a uma aldeia calabresa, na Itália. O monge Éfrem foi-lhe ao encontro e lhe disse: "Não foram os ventos que te conduziram para cá, mas Nossa Senhora, para que tu - uma vez Imperador - lhe construas um templo". Em 582, Maurício tornou-se de fato Imperador e, cedendo à insistência do monge, decretou a construção do Santuário, que bem depressa chegou ao término. Um fato estranho chamou a atenção da comunidade. A imagem de Nossa Senhora que era pintada durante o dia, de noite desaparecia da

parede. Uma noite, de improvviso, apareceu uma belíssima senhora que falou com o vigia e pediu para entrar no santuário. E como ela demorasse para sair, preocupado, ele entrou e não encontrou mais aquela senhora, mas viu que uma imagem lindíssima de Nossa Senhora estava pintada no fundo da parede interna do templo. Ao saber disso, o povo correu àquela local e, entre lágrimas e cantos, aclamava: Achirópita! Achirópita!... O que significa: imagem não pintada pela mão do homem. ☑

■ DI/POR MARINA BIAGGINI - DF

“**M**io padre racconta che fin da quando aveva scoperto che mia mamma era discendente di italiani, quando non erano nemmeno sposati e che lei ed i loro futuri figli avrebbero potuto vedersi riconosciuta la cittadinanza italiana, si interessò molto all’idea. Ma mia madre non aveva informazioni sul suo bisnonno Biagio Biagini, il nostro avo nato in Italia, cosa che avrebbe aiutato per trovare i documenti necessari per inoltrare la pratica di riconoscimento della cittadinanza. Ma mio padre era deciso a trovare il necessario, anche se mia madre ed il resto della famiglia non avevano lo stesso entusiasmo! Ed iniziò a fare domande ai miei nonni e zii per cercare di ottenere informazioni. E dopo 20 anni di ricerche ci riuscì!

Abbiamo trovato i documenti necessari nel 2006, quando io, mia figlia più grande di già 21 anni, abbiamo inoltrato la pratica di riconoscimento della cittadinanza italiana per tutta la famiglia, quasi 30 persone, presso l’ambasciata. Ricordo che all’epoca già mi interessavo alla cultura italiana ed alla storia della famiglia e per questo iniziai ad aiutare mio padre per ricostruire questa saga. Nello stesso periodo ho iniziato a studiare italiano e mi sono innamorata della lingua! Tre anni dopo l’ambasciata ci chiamò per consegnare la documentazione completa per la pratica. Mio padre era così contento che volle portare mia nonna, nipote di Biagio Biagini! Anche lei fu molto contenta di vedersi riconosciuta la cittadinanza, una forma di riscatto della memoria della sua famiglia. In quello stesso anno feci il mio primo viaggio in Italia con i miei genitori e fratelli. Si stava realizzando un sogno! Passammo il Natale a Roma!

Amai ogni città italiana che visitammo! Continuai poi a studiare italiano avendo la possibi-



Foto: CERDA

## "Creare i nostri futuri figli in Italia"

lità di tornare altre volte in Italia, anche per studiare italiano e ogni tanto ripensavamo della nostra pratica all’ambasciata, sapendo che l’attesa sarebbe stata lunga. Mio fratello si

■ **"CRIAR NOSSOS FUTUROS FILHOS NA ITÁLIA"**- "Meu pai conta que desde que ele descobriu que minha mãe era descendente de italianos, quando eles ainda nem eram casados, e que ela e seus futuros filhos poderiam ter reconhecida a cidadania italiana, ficou muito entusiasmado com a ideia. Mas minha mãe não tinha nenhuma informação sobre o seu bisavô Biagio Biagini, nosso antepassado nascido na Itália, que pudesse ajudar a encontrar os documentos necessários para o processo de reconhecimento da cidadania. Mas meu pai estava decidido a reunir os documentos, mesmo que a minha mãe e o restante da família não tivessem o mesmo

entusiasmo! E começou a perguntar para os meus avós e tios se alguém teria alguma informação que pudesse ajudar. E depois de mais de 20 anos de pesquisas, acabou conseguindo! Localizados os documentos necessários, em 2006, quando eu, a filha mais velha, já estava com 21 anos, foi dada a entrada no processo na Embaixada para o reconhecimento da cidadania de toda a família, que somava quase 30 pessoas. Me lembro que nesta época eu já me interessava muito pela cultura italiana e pela história da família, e por isso, passei a tentar ajudar meu pai nesta saga. Inclusive, nesta mesma época, comecei a estudar italiano, e me apaixonei pela língua!

Três anos depois, fomos chamados para ir à embaixada entregar a documentação completa para o processo. Meu pai ficou tão feliz que fez questão de levar a minha avó, neta do Biagio Biagini! E ela também ficou muito satisfeita com a ideia de termos nossa cidadania reconhecida, como uma forma de resgate da memória da sua família. Neste mesmo ano, fiz a minha primeira viagem à Itália com meus pais e meus irmãos. Foi a realização de um sonho! Passamos o natal em Roma! E eu amei cada cidade italiana que conheci! Depois disso, eu continuei estudando italiano, tive a oportunidade de viajar outras vezes para a Itália, inclusive para estudar italiano, e de

ché lo aiutasse con il processo direttamente in Italia, prima di recarsi in Portogallo.

Sorprendentemente ci indicò un avvocato italiano che avrebbe potuto inviare una richiesta

Três anos depois, fomos chamados para ir à embaixada entregar a documentação completa para o processo. Meu pai ficou tão feliz que fez questão de levar a minha avó, neta do Biagio Biagini! E ela também ficou muito satisfeita com a ideia de termos nossa cidadania reconhecida, como uma forma de resgate da memória da sua família. Neste mesmo ano, fiz a minha primeira viagem à Itália com meus pais e meus irmãos. Foi a realização de um sonho! Passamos o natal em Roma! E eu amei cada cidade italiana que conheci! Depois disso, eu continuei estudando italiano, tive a oportunidade de viajar outras vezes para a Itália, inclusive para estudar italiano, e de

## L'altro punto di vista delle file

Questa nuova sezione della Rivista Insieme vuole mostrare l'altra faccia della medaglia dell'argomento file della cittadinanza: quello di coloro che, dopo magari una lunga attesa (anche quelli che si sono recati in Italia per saltare le file dei consolati) sono riusciti a realizzare il loro sogno vedendosi riconosciuta la tanto agognata cittadinanza italiana per diritto di sangue. I resoconti sono presentati, preferibilmente, con testi dei beneficiati stessi, ai quali si chiede di descrivere un poco le origini delle loro famiglie e, anche, sulle motivazioni che li hanno spinti a ricercare il nuovo status. Si chiede anche che, i testi, siano accompagnati da fotografie personali, di familiari e, se le hanno, foto storiche del nucleo familiare stesso.



FOTO: GEBDA

● *Marina Biaggini con il suo agognato passaporto italiano, che le è stato consegnato il 22 marzo scorso e, nella foto a sinistra, membri della sua famiglia, attualmente residenti nell'Isola di Madeira: Julio Cesar Abade Belisario, Giuliana Biaggini Diniz Barbosa Belisario, Angela Biaggini Diniz Barbosa, Romulo Gondim Barbosa, Lucas Biaggini Diniz Barbosa, Jessica Aline Alves. ♦ Marina Biaggini com o seu almejado passaporte italiano, que lhe foi entregue dia 22 de março último e, na foto à esquerda, integrantes de sua família, atualmente morando na Ilha da Madeira: Julio Cesar Abade Belisario, Giuliana Biaggini Diniz Barbosa Belisario, Angela Biaggini Diniz Barbosa, Romulo Gondim Barbosa, Lucas Biaggini Diniz Barbosa, Jéssica Aline Alves.*

all'ambasciata sollecitando che la nostra pratica fosse espletata, dato che in realtà la stessa avrebbe dovuto già essere stata terminata visto che erano ormai passati 10 anni!

Contrattammo l'avvocato al fine di portare avanti la pratica di mia madre, dei miei fratelli ed la mia e chiese un termine di 30 giorni affinché l'ambasciata desse una risposta. E, con nostra

*vez em quando nos lembrávamos do nosso processo na embaixada, mas sabíamos que teríamos que esperar ainda alguns anos para que ele fosse concluído. Até que meu irmão se graduou em medicina e decidiu que queria fazer a residência médica em Portugal, e isto seria bem mais fácil se ele já tivesse a cidadania italiana reconhecida. Então, ele entrou em contato com uma assessora para que ela o ajudasse a fazer o processo lá na Itália, antes de ir pra Portugal. Para a nossa surpresa, ela nos indicou um advogado italiano que poderia entrar enviar uma petição à embaixada solicitando que o nosso processo fosse finalizado, afinal eles já deveriam mesmo es-*

*tar finalizando, pois o processo já estava completando 10 anos. Contratamos o advogado para tratar do processo da minha mãe, dos meus irmãos e o meu, e ele nos deu um prazo de 30 dias para que a embaixada desse uma resposta. E para a nossa surpresa, em 30 dias, chegaram na nossa casa as correspondências da embaixada, informando que a nossa cidadania havia sido reconhecida! Ficamos todos muito felizes! E no mesmo dia, corremos para o site da embaixada para descobrir como fazer o agendamento para o passaporte. E meu pai, disse que agora ele poderia morrer em paz porque tinha cumprido a sua missão! E é claro que ele também foi correndo*

grande sorpresa, in 30 giorni ricevemmo a casa, lettere dell'ambasciata in cui ci comunicavano che la nostra cittadinanza era stata riconosciuta! Eravamo felici! Il giorno stesso ci precipitammo sul sito dell'ambasciata per sapere come prenotare l'emissione dei passaporti. Mio padre dichiarò che poteva anche morire in pace, ora, perché aveva raggiunto il suo scopo. E ovviamente iniziò a raccogliere i suoi documenti per poter ottenere anche lui la cittadinanza a causa del suo matrimonio con

mia madre. Voleva morire con anche la cittadinanza italiana! Il resto della famiglia contrattò lo stesso avvocato e ottennero la cittadinanza. L'Italia aveva 26 felici cittadini in più!

Con la facilitazione del passaporto, mio fratello si recò a studiare all'Isola di Madeira, i miei stanno progettando di andare a vivere da qualche parte in Europa ed io penso di andare a vivere in Italia con mio marito! È una grande gioia sapere di avere la possibilità di crescere i nostri futuri figli in Italia! ☑

*fazer o agendamento da entrega da documentação para a sua cidadania por matrimônio. Afinal, ele disse que não queria morrer sem ter a cidadania italiana também! E o restante da família também contratou o mesmo advogado e tiveram a cidadania reconhecida! E a Itália ganhou mais 26 cidadãos muito felizes! Com a cidadania italiana, meu irmão foi estudar na Ilha da Madeira, meus pais estão com planos de ir morar em algum lugar da Europa, e eu penso em ir morar na Itália com meu marido! É uma grande alegria saber que temos a possibilidade de criar nossos futuros filhos na Itália! O OUTRO LADO DAS FILAS - Esta nova seção da Revista Insieme pretende mostrar*

*um pouco do outro lado das filas da cidadania: aqueles que, após muito esperar (ou terem viajado à Itália para fugir da demora dos consulados) conseguiram realizar o sonho de ostentar sua cidadania italiana por direito de sangue oficialmente reconhecida. Os relatos serão apresentados, preferencialmente, em texto dos próprios atores, aos quais se pede que descrevam sempre um pouco das origens de suas famílias e, também, sobre as motivações pessoais da busca e sobre o que pretendem ou objetivam com o novo status. Pede-se, ainda, que os textos sejam acompanhados de fotos pessoais, de familiares e, caso possuam, imagens históricas do núcleo familiar. ☑*



## Il congiuntivo è sexy?

*Parliamo bene,  
pensiamo meglio*

Rubrica di lingua e grammatica italiana. A cura di Italianonline <[www.aulasitalianonline.com.br](http://www.aulasitalianonline.com.br)>

**A**lcuni lo considerano considerano il vero terrore degli studenti di italiano; sembra che sia l'incubo di molti italiani, accusati di disprezzarlo e di non comprenderlo. Per altri è simbolo di eleganza e intelligenza. Saperlo usare bene è persino considerato sexy. Stiamo parlando del **congiuntivo**.

Il congiuntivo è un modo verbale presente in molte lingue, fra cui

tutte le lingue romanze, cioè derivate dal latino, come l'italiano, il portoghese, lo spagnolo, il francese e varie altre. Tutte le grammatiche ci dicono che è il modo della **soggettività**, più adatto a rappresentare il punto di vista individuale che non a descrivere oggettivamente la realtà, come fa invece l'indicativo. In realtà questa indicazione non è sufficiente per eliminare i dubbi dei nostri studenti, a causa della presenza di un gran numero di casi particolari, di situazioni specifiche, di frasi introdotte da congiunzioni o espressioni che esigono appunto l'uso di un modo verbale o di un altro. Anche il portoghese, peraltro, presenta difficoltà molto simili.

Del congiuntivo si parla molto, in Italia, solitamente per lamentarsi del suo cattivo o scarso uso. Nel cinema, la commedia italiana ha approfittato delle difficoltà implicite in questo modo verbale per creare effetti divertenti e ridicoli, e sono parte del nostro immaginario "errori" celebri di personaggi come **Totò** ("mi facci il piacere...")

o del ragioniere **Fantozzi**, interpretato dal grande attore **Paolo Villaggio**, che nei suoi dialoghi con il collega Filini devastava regolarmente la grammatica italiana, con effetti di comicità irresistibile. Periodicamente nelle università o più spesso sui giornali si discute dell'eventuale morte del congiuntivo. In un testo molto citato il giornalista **Beppe Severgnini** sostiene che lo si usi meno perché al giorno d'oggi si esprimono con più frequenza certezze assolute che opinioni; a noi pare che nelle società sempre più individualiste in cui viviamo il modo della soggettività dovrebbe trovarsi molto bene. Quel che accade è che la velocità della comunicazione porta a una tendenza alla semplificazione, e soprattutto che il diffondersi dei nuovi media ha aumentato esponenzialmente il numero delle persone che si 'azzardano' a scrivere pubblicamente. Anche prima si sbagliava, ma i nostri errori non erano esposti su reti sociali aperte a milioni di lettori. Parliamo bene! ☑

■ **O SUBJUNTIVO É SEXY?** - Alguns o consideram o verdadeiro terror dos estudantes de italiano; Parece o pesadelo de muitos italianos, que são acusados de despreza-lo e de não entendê-lo. Para outros, é símbolo de elegância e inteligência. Utiliza-lo corretamente é até considerado sexy. Estamos falando do **subjuntivo**. O subjuntivo é um modo verbal presente em muitos idiomas, e em todas as línguas românicas, ou seja, derivadas do latim, como italiano, português, espanhol, francês e outras. Todas as gramáticas nos dizem que é o modo da subjetividade, mais adequado para representar o ponto de vista individual do que descrever objetivamente a realidade, como faz ao contrário o indicativo. Na verdade esta indicação não basta para tirar as dúvidas de nossos estudantes, por causa da presença de muitos casos particulares, situações específicas, frases introduzidas por conjunções e expressões que exigem justamente a utilização de um ou outro modo verbal. O português também, todavia, apresenta dificuldades parecidas. Fala-se muito do subjuntivo, na Itália, para queixar-se de seu uso escasso ou errado. No cinema, a comédia italiana aproveitou

das dificuldades implícitas neste modo verbal para criar efeitos divertidos e ridículos, e fazem parte de nosso imaginário os "erros" célebres de personagens como **Totò** ("mi facci il piacere...") o do **Ragioniere Fantozzi**, interpretado pelo grande ator **Paolo Villaggio** que em suas discussões com o colega de trabalho Filini devastava regularmente a gramática italiana com irresistíveis efeitos cômicos. Periodicamente, nas faculdades e mais frequentemente nos jornais se fala da morte do subjuntivo. Em um texto muito citado o jornalista **Beppe Severgnini** defende que o seu uso diminua porque hoje em dia é mais frequente expressar certezas absolutas do que opiniões; nos parece que nas sociedades individualistas em que vivemos o modo da subjetividade deveria dar-se muito bem. O que acontece é que a velocidade da comunicação traz uma tendência à simplificação, e principalmente que a difusão dos novos meios de comunicação aumentou muito o número de pessoas que "se atrevam" a escrever publicamente. Antes também se errava, mas nossos erros não ficavam expostos em redes sociais abertas a milhões de leitores. Parliamo bene"! ☑

**ASSINE A REVISTA ITALIANA DAQUI**

em [www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)

e ganhe acesso às edições digitais  
(incluindo números anteriores)



## Polenta Lunella, modernità gastronomica

Teoricamente questa polenta rotonda, tipicamente italiana, imballata nella carta trasparente tubolare, dovrebbe essere considerata vecchia, obsoleta, superada dalle tecnologie moderne. Ma sono molti i vantaggi che continua a mantenere: un costo molto competitivo per essere un alimento pronto; l'imballaggio tubolare sottovuoto garantisce 6 mesi fuori dal frigorifero; un basso numero di calorie, circa 80 kcal/100



gr. la fanno quasi un prodotto light; varie forme di preparazione: al forno, in padella, sul fuoco insieme alla grigliata, frita; consumata como alimento ou como aperitivo; senza glutine; versatilidade de consumo, persino per sostituire la verdura, può essere di contorno per carne o pesce. Già alimento di un periodo storico di monofagia (quando ci si ciba di un solo prodotto) salvò le popolazioni dell'Italia e dell'Europa dalla carestia medievale. Ha accompagnato gli immigranti italiani nel loro viaggio in Brasile. Poi ha avuto un momento di oblio per essere considerata un alimento "povero", legato alla prima immagine di quelli che arrivavano dall'Europa. Ma è pronta, nella versione che la Zini Italia ha sviluppato e porta in Brasile. Si veda: [www.zini.com.br](http://www.zini.com.br) e anche: [www.pastazini.it](http://www.pastazini.it). ✓



## Olio Mamma Bia, tradizione di qualità

La Mamma Bia sviluppa prodotti con tradizione italiana. L'olio extravergine è 100% italiano ed ottenuto da olive selezionate. Estratto solo con processi meccanici, il prodotto rispetta i rigorosi standard qualitativi, con un grado di acidità massimo dello 0,3%. L'olio di Oliva Italiano Mamma Bia si può trovare nelle reti Festival e Beal. Provate il sapore che si associa bene a momenti che solo ci lasciano bei ricordi. Per saperne di più: [www.superfestival.com.br](http://www.superfestival.com.br). ✓

■ **POLENTA LUNELLA, MODERNIDADE GASTRONÔMICA** - Teoricamente esta polenta redonda, tipicamente italiana, embalada em filme plástico tubular, deveria ser considerada velha, obsoleta, uma iguaria superada pela tecnologia moderna. Mas são muitas as vantagens que permanecem: Custo extremamente competitivo para alimento pronto; A embalagem tubular à vácuo garante 6 meses fora da geladeira; Baixo teor calórico; aproximadamente 80 kcal/100 gr, quase um produto light; Diversidade de formas de preparo: ao forno, na chapa, no fogo junto ao churrasco, frita; consumida como alimento ou como aperitivo; Isenta de glúten; Versatilidade de consumo, até para substituir a verdura, acompanha carnes ou peixes. Foi quase um alimento monofágico (quando se come 1 só produto) e tirou as populações da Itália e da Europa da carestia medieval. Acompanhou os imigrantes italianos na sua viagem ao Brasil. Foi quase esquecida por ser considerada alimento "pobre", ligado a primeira imagem dos que chegavam da Europa. Porém está pronta, na versão que a Zini Itália desenvolveu e traz ao Brasil. Acesse: [www.zini.com.br](http://www.zini.com.br) e também: [www.pastazini.it](http://www.pastazini.it). ■ **O AZEITE MAMMA BIA, TRADIÇÃO DE QUALIDADE** - A Mamma Bia desenvolve produtos com tradição da Itália. O azeite de oliva extra virgem é 100% italiano e obtido de azeito-

## Selvaggio 2011, vino di altura della Villaggio Bassetti

Della vendemmia 2011, prodotto a São Joaquim, in terre dell'altopiano catarinense, questo vino è stato fermentato in botti di acciaio inox senza aggiunta di fermenti, conservanti o zuccheri. Resta poi 24 mesi in giovani barriques di rovere francese per poi essere imbottigliato. Il suo lancio è avvenuto il 26 settembre 2015, esattamente dieci anni dopo che la prima vigna fosse piantata nella proprietà. Per esaltare questo vino e commemorare questa data è stato studiato un imballaggio speciale. Messo in un sacchetto di velluto ricamato con il logo in oro è stato poi posto in una cassetta di legno insieme ad un esclusivo cavatappi, fatti artigianalmente nell'azienda produttrice. Il Selvaggio 2011 è stato considerato, nel 2016, come il miglior Cabernet Sauvignon del Brasile e inserito tra i 10 migliori vini valutati dalla Guida Adega de Vinhos Brasileiros. Ulteriori informazioni: [www.villaggiobassetti.com.br](http://www.villaggiobassetti.com.br). ✓



nas selecionadas. Extraído apenas por processos mecânicos, o produto atende a rigorosos padrões de qualidade, com acidez máxima de 0,3%. Você encontra o Azeite de Oliva Italiano Mamma Bia nas lojas Festival e Beal. Experimente o sabor que combina com bons momentos e que só traz boas lembranças. Saiba mais em: [www.superfestival.com.br](http://www.superfestival.com.br). ■ **SELVAGGIO 2011, VINHO DE ALTITUDE DA VILLAGGIO BASSETTI** - Da safra 2011, produzido em São Joaquim, nas terras altas do planalto catarinense, este vinho foi fermentado em aço inox sem adição de levedura, conservantes ou açúcares. Estagiou por 24 meses em barrica nova de carvalho francês para depois ser engarrafado. Seu lançamento aconteceu no dia 26 de setembro de 2015, exatos 10 anos após a primeira videira ter sido plantada na propriedade. Para exaltar este vinho e a comemoração desta data, foi desenvolvida uma embalagem muito especial. Inserido em uma sacola de veludo bordada com logomarca em dourado, foi acomodado numa caixa de madeira acompanhada por exclusivo saca rolhas, feitos artesanalmente na oficina da vinícola. O Selvaggio 2011 foi considerado em 2016 como melhor Cabernet Sauvignon do Brasil e incluído entre os 10 melhores vinhos avaliados pelo Guia Adega de Vinhos Brasileiros. Mais informações: [www.villaggiobassetti.com.br](http://www.villaggiobassetti.com.br). ✓



molossi@insieme.com.br

**LUIS MOLOSSI**

ANÁLISE POLÍTICA

## Cosa fanno i nostri parlamentari eletti all'estero

“

Openpolis o alter ego.

”

■ **O QUE FAZEM OS NOSSOS PARLAMENTARES ELEITOS NO EXTERIOR** - “OPENPOLIS” OU “ALTER EGO” - Recentemente foram publicados os resultados dos índices de produtividade parlamentar, pela renomada associação italiana “Openpolis”, a qual me fez recordar aquilo que me disse, quando era estudante no primeiro ano na Faculdade de Direito, o professor de Direito Civil: se forem trabalhar no meu escritório, terei muitas ressalvas com os “caxias” demais. Este professor, hoje desembargador no TJ/PR, após alguns questionamentos de quanto estudo teríamos que ter para sermos bons advogados, nos disse sem nenhuma cerimônia: “se forem trabalhar no meu escritório, terei muitas ressalvas com os ‘caxias’ demais, que assistem todas as aulas, que estudam demais a teoria, que tiram notas altas, mas não sabem resolver questões práticas de como atender bem um cliente, conduzir uma audiência com inteligência e organizar bem as práticas do escritório. De nada adianta produzir uma defesa magnífica e protocolar no dia seguinte ao prazo. Enfim, prefiro estudantes com notas medianas,

mas que tenham estas outras qualidades também, especialmente inteligência emocional, que determinam a formação de um profissional equilibrado e que saiba agir quando necessário.” Isso quer dizer que estar presente em quase todas as sessões do Parlamento seja negativo? Absolutamente não. Mas, esta presença é efetiva produtividade, especialmente para os eleitores do Brasil? Quando se vota sistematicamente a favor do governo, até mesmo naquilo que penaliza ainda mais os italianos no exterior em suas necessidades, como conhecemos muito bem, não nos parece motivo para festa. Uma conclusão óbvia – e preocupante para os italianos no exterior – é que os campeões de presenças nas sessões, de qualquer importância, estão efetivamente residindo em Roma, o que não é errado, mas complica e muito a representatividade e presença territorial que deve ser exercida plenamente. Líderes de partido são requisitados para muitos compromissos e, como bem diz o artigo publicado inicialmente na Revista Insieme, o levantamento “não leva em consideração o trabalho, ainda que relevante,

Recentemente são stati pubblicati i risultati degli indici di produttività parlamentari dalla rinomata associazione italiana ‘Openpolis’, la quale mi ha fatto ricordare quello che aveva detto in classe un mio insegnante di Diritto: “Se venissero a lavorare nel mio ufficio, avrei molte riserve con i troppo ‘presenti’”.

Questo professore, ora giudice del nostro Tribunale Statale, dopo una breve discussione di quanta teoria dovevamo avere per diventare bravi avvocati, ci disse senza dubbi: “se vengono a lavorare nel mio ufficio avrò molte riserve con i troppo ‘presenti’, che frequentano tutte le lezioni, che studiano troppo la teoria, che prendono voti alti, ma non sanno risolvere i problemi pratici di come seguire bene un cliente, condurre un’udienza con intelligenza e organizza-

que alguns parlamentares desenvolvem em cargos necessários ao funcionamento da máquina política e administrativa do Parlamento, como comissões, grupos e outros.” Mais de uma vez citei o exemplo do Pier Luigi Bersani que, enquanto líder do PD não era nenhum pouco assíduo no Parlamento, enquanto deputado eleito. Resolver o problema da fila da cidadania, dos passaportes a atender bem o cidadão que vai ao Consulado. Esta deveria ser a “verdadeira” produtividade, não aquela do levantamento “OpenParlamento/OpenPolis” tão comemorado. O que fizeram até agora a este respeito? De concreto, uma nova taxa de Eu\$ 300,00. Escrevi na **insieme** 216, jan/fev 2017, que, “com toda a ebulição política que vimos nos últimos meses, com o referendium constitucional, cujo resultado foi de 60% pelo ‘Não’ e que determinou o fim do Governo Renzi, a nova tentativa de Governo PD, com Paolo Gentiloni no comando e as prováveis novas eleições parlamentares que se avizinham, com ou sem nova lei eleitoral, as reformas dos Comites e CGIE podem e devem acompanhar este período de

re bene le pratiche dell’ufficio. Non ha senso produrre un atto magnifico e il protocollarlo il giorno successivo alla scadenza. Ad ogni modo, io preferisco gli studenti con voti medi, ma che abbiano anche queste altre qualità, soprattutto intelligenza emotiva, che determinano la formazione di un professionista equilibrato e che sappia agire quando necessario.”

Questo significa dire che essere presenti in quasi tutte le sedute del Parlamento è negativo? Assolutamente no. Ma questa presenza è effettiva produttività, soprattutto per gli elettori in Brasile? Quando si vota costantemente a favore del governo, anche per ciò che penalizza ulteriormente gli italiani all’estero nei loro bisogni, come sappiamo molto bene, non mi sembra motivo di soddisfazione. Una ovvia conclusione – e preoccupante per gli italiani all’estero – è che i campioni di partecipazione a sessioni di qualche importanza, in realtà risiedono a Roma, che non è sbagliato, ma complicato, dovuto alla rappresentatività e presenza territoriale che devono essere esercitati completamente. I “leader” di par-

transição, de efetiva crise política para se reinventar e manter o firme propósito de bem representar o cidadão italiano residente no exterior. Aos novos conselheiros eleitos está posto o desafio. E que não fique no velho jargão que ‘tudo se reforma para ficar como está.’ (Il Gattopardo – Giuseppe Tomasi di Lampedusa).” Ainda acredito no sonho do Ministro Tremaglia, quando, depois de anos de luta de muitos abnegados – alguns já mortos e esquecidos – nos deu esta oportunidade inédita no mundo de eleger diretamente representantes no Parlamento (6 na América do Sul; 4 deputados e 2 senadores) e que deveriam ser a nossa voz e não a dos seus partidos ou de seus próprios interesses. Claro que são poucos e existe uma crise econômica interminável, que determina os cortes orçamentários do governo. Mas, não há uma força conjunta dos eleitos no exterior, que deveriam se unir para combater estas medidas. Ao contrário, devem votar pela lógica do partido e, então, “produtivamente”, votam contra os seus próprios eleitores quando aprovam cortes sucessivos nos recursos



tito sono sempre chiamati per molti impegni e, como viene molto ben scritto sull'articolo publicado dalla Rivista Insieme (on line), l'indagine "non tiene conto del lavoro, anche se rilevante, che alcuni parlamentari svolgono in posizioni richieste per seguire l'apparato politico e amministrativo del Parlamento, quali le commissioni, i gruppi ecc. ".

Più di una volta ho citato l'esempio di Pier Luigi Bersani che, mentre era leader del Pd, era molto poco presente in Parlamento, dove era, allo stesso tempo, deputato eletto.

Risolvere il problema della fila della cittadinanza, dei passaporti e ricevere bene il cittadino che arriva in Consolato. Questa dovrebbe essere la produttività 'reale', non quella dell'indagine "Open-Parlamento/Openpolis" tanto sbandierata. Che cosa hanno fatto finora in questo senso? Di concreto, solamente una nuova tassa di 300,00 Euro.

Ho scritto nel **insieme** 216, Gen/Feb 2017 che "con tutta l'ebollizione politica che abbiamo visto negli ultimi mesi, con il referendum costituzionale, il cui risultato è stato del 60% per il 'No' e che ha causato la

fine del Governo Renzi, il nuovo tentativo del governo PD, con Paolo Gentiloni al comando e le probabili nuove elezioni parlamentari che si avvicinano, con o senza una nuova legge elettorale, le riforme dei Comites e CGIE possono e devono accompagnare questo periodo di transizione, di effettiva crisi politica per reinventarsi e mantenere fede al proposito di ben rappresentare il cittadino italiano residente all'estero. Ai nuovi membri eletti la sfida. Perché non accada quel vecchio concetto gattopardesco: "tutto deve cambiare perché tutto resti come prima".

Credo ancora nel sogno del Ministro Tremaglia, quando, dopo anni di lotta di molti altri altruisti - alcuni già morti e dimenticati - ci ha dato questa opportunità unica al mondo di eleggere direttamente i rappresentanti in Parlamento (sei in America del Sud, quattro deputati e due senatori) e che dovrebbe essere la nostra voce e non quella dei loro partiti o dei propri interessi. Naturalmente sono pochi e c'è una crisi economica senza fine, che determina i tagli di bilancio del governo. Ma, purtroppo, non c'è una

forza congiunta degli eletti all'estero, che dovrebbero unirsi per combattere queste misure. Piuttosto, devono votare secondo la logica del partito, poi "produttivamente", votano contro i loro elettori quando approvano i tagli successivi delle risorse per la lingua italiana, per esempio. E che dire del progressivo smantellamento della rete consolare e i sempre più difficili servizi al cittadino comune, como la coda infinita per la cittadinanza e la lotteria del giorno per il passaporto?

Como insistiamo tutti i giorni, il Consolato deve essere la casa del cittadino italiano, con un servizio accogliente ed efficiente. Basta controllare le risorse che vengono raccolte dal luglio 2014, con la tassa della cittadinanza (25 milioni di euro all'anno in tutto il mondo), per vedere che è un'attività altamente lucrativa. Solo i responsabili delle politiche volte a noi è che vedono e ci trattano como cittadini di serie "B", un vero abuso.

Io milito in questo settore dal 2004, quando ho partecipato per la prima volta all'elezione Comites PR/SC. Quindi, sono 13 lunghi anni di lavoro

duro, molte gioie, successi e, anche, molte frustrazioni. Ma la mancanza di risorse (la politica non dovrebbe mai essere misurata dal potere del denaro), il volontariato è stata l'arma della maggior parte delle persone che conosco, che fanno un grande lavoro in questo settore e sempre ci sostengono quando presentiamo un buon progetto. E loro non hanno bisogno di nulla, solo che le loro idee siano ascoltate.

Ma la politica ha anche il suo lato oscuro, l'occupazione di spazio da figure che compaiono il giorno prima e improvvisamente, mettono in moto una intera struttura partitica e molte risorse finanziarie per raggiungere l'obiettivo: la sedia, tanto desiderata e che dovrebbe essere del cittadino e non del singolo candidato.

Preparatevi ai prossimi danarosi "candidati" che sono già in circolazione sia in Brasile che a Roma! Dai rappresentanti attuali, vorrei che loro stessi mostrassero quello che hanno fatto concretamente in Brasile, risultati pratici a nostro favore negli ultimi quattro anni. Nessuna produttività di fogli di presenze! ☑



● **Un'immagine dell'aula di Montecitorio, uno dei due rami del Parlamento Italiano, a Roma.** ♦ Imagem do plenário do Parlamento italiano no edifício Montecitorio, Roma.

para a língua italiana, por exemplo. E o que falar do desmantelamento progressivo da rede consular e os seus serviços cada vez mais difíceis para chegar ao cidadão comum, como a interminável fila da cidadania e a loteria da agenda do passaporte? Como insistimos diariamente, o consulado deveria ser a casa do cidadão italiano, com atendimento acolhedor e eficiente. Basta verificar os

recursos que estão sendo arrecadados desde julho de 2014, com a taxa da cidadania (25 milhões de euros por ano em todo o mundo), para se constatar que é uma atividade altamente rentável. Só os responsáveis pelas políticas a nós destinadas é que nos vêem e nos tratam como cidadãos de série "B", mesmo com esta verdadeira exploração. Eu milito nesta área desde 2004, quando parti-

cipei pela primeira vez da eleição para o COMITES PR/SC. São 13 longos anos de intenso trabalho, muitas alegrias, realizações e muitas frustrações também. Mas, na falta de recursos (política jamais deveria ser medida pela força do dinheiro), o voluntariado tem sido a arma da grande maioria das pessoas que conheço, que fazem um ótimo trabalho neste setor e que, invariavelmente

*nos apoiam quando apresentamos um bom projeto. E não exigem nada, apenas serem ouvidas e prestigiadas nas suas ideias. Mas, a política também tem seu lado perverso, da ocupação de espaço por figuras que aparecem na véspera e, de repente, despejam toda uma estrutura político-partidária e muitos recursos financeiros para alcançar a cadeira tão almejada e que deveria ser do cidadão e não do postulante. Preparem-se para os próximos e endinheirados "candidatos" que já estão circulando pelo Brasil e até em Roma! Dos atuais representantes, gostaria que eles mesmos mostrassem o que fizeram em ações concretas aqui no Brasil, resultados práticos a nosso favor nestes últimos quatro anos. Nada de produtividade de planilha de comparecimento! ☑*



**I**gnez Cobalchini Sandrin, nata a Bento Gonçalves-RS e residente a Chapecó-SC, entusiasta racconta:

"Sono figlia di Bernardo Cobalchini, di famiglia originaria di Marostica (Vicenza) e di Rosa Coser, originari di Romagnano (Trento).

Penultima di 12 figli, "quasi a fine corsa", non ho avuto la fortuna di conoscere i nonni. Mi sono sempre sentita italiana. L'accento, la culinaria, il piacere al lavoro, le feste, gli incontri serali ed il canto formano l'eredità che i miei genitori mi hanno lasciato. Le nostre case semplici, vicino al fiume Burati, entroterra di Bento Gonçalves, zona montagnosa e di rara bellezza, c'era una cantina in pietra dove vi erano le botti del vino e gli strumenti da lavoro; al primo piano la cucina, la sala e le stanze; in soffitta era conservato un po' di tutto. Il bellissimo vigneto, circondato dai platani, piantati dal nonno Bernardino Cobalchini, i muri a secco ed i pini in fila fin dal portone di ingresso della proprietà fino alla casa completavano il paesaggio. Oltre all'uva coltivavamo grano, mais, fagioli, patate....tutto ciò di cui avevamo bisogno.

Ho frequentato la Scuola Rurale di São Valentim, con la professoressa Dosolina de Carli. Con i miei genitori, andavo a scuola scalza per non sporcare e consumare le ciabatte. Terminata la prima fase dei miei studi la professoressa mi invitò a continuarli a Bento Gonçalves, dove abitava. Ma mio padre, molto attaccato a me, non me lo permise. Diceva che ero la sua "piccina".

A 10 anni io e la mia conpianata sorella Maria andavamo al quartiere degli ufficiali, a São Roque,

Bento Gonçalves a vendere frutta e formaggi e comprare il necessario per casa. Durante la II Guerra uscivamo poco di casa, per paura di essere sorpresi a parlare Talian, cosa che era proibita. E comunque, anche così, i miei fratelli più vecchi vennero arrestati.

Alla sera, i genitori, dopo la cena, ci riunivano per dire il rosario e, dopo, nelle serate più belle, la mamma ci invitava a cantare canzoni italiane all'aperto, sotto cieli stellati. Quanta nostalgia di quelle stelle e delle canzoni - Mérica, Mérica, Mérica; Quel massolin de' fiori; Italia Bella!...

Nell'adolescenza ho abitato con alcuni miei fratelli. Ero la tappabuchi di casa, aiutando chi ne avesse bisogno, nelle faccende domestiche, nella preparazione dei pasti, cucire, riorganizzare....Nel 1948, andando dal dentista, conobbi il mio futuro marito, Hildo Sandrin, anche egli di Bento Gonçalves, ma della città, deceduto nel 2001. Ci sposammo nel 1951, nella chiesa di Santo Antonio, dove già si erano sposati i miei genitori e i miei suoceri. Abbiamo avuto: Carlos, Flávio e Luciano, ai quali abbiamo dato un'educazione e buoni principi.

Nel 1960 abbiamo messo radici a Chapecó-SC, terra che ho imparato ad amare e che ci ha dato otto adorabili nipoti - Rodrigo, Luíza, Marco Antonio, Nájila, Bruno, Flávia, Davi e Estela Sandrin.

Negli anni '60 sono stata una delle prime donne di Chapecó a guidare una macchina. All'epoca si pensava che guidare era cosa da uomini e in molti vedevano ciò come un affronto alle buone maniere. Nonno Rodrigo, scrivendo un libro sulla nostra famiglia, mi ha



# L'ITALIA

## CHE È (C'È) IN TE

di / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

portato a conoscere la mia storia e riscoprire foto che credevo fossero andate perdute. Sono contenta e di buona salute. Mi piace riunire la famiglia per chiacchierare e sederci intorno al tavolo per una buona pastasciutta, "gnochi", "tortei", polenta, "schmier", conserve, dol-

ci...così come ho imparato da mia mamma. Ringrazio Dio per la mia salute, la fede, il lavoro e la mia meravigliosa famiglia".

In tutto e per tutto Ignez e la affettuosa "mamma" italiana, dedica alla famiglia, caritatevole e delicata! Che Dio la protegga! ☑

**Cacao** 

Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini.

Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

**Informazioni e Prenotazioni:**

00xx39/3401019213 cel./whatsapp

Email: [cacaobb@hotmail.it](mailto:cacaobb@hotmail.it)





PASSADO RECENTE - SIERRA GAUCHA / FOTO DESIDERIO PERON / ARQUIVO REVISTA INSIEME

“ ... À noite, os pais, após a janta, nos reuniam para rezar o terço, depois do qual, nas noites bonitas, mamãe nos convidava a cantar músicas italianas sob o céu estrelado. ”

da propriedade até a casa completavam a paisagem. Além da uva, cultivávamos trigo, milho, feijão, batatinha..., todo o necessário ao consumo.

Cursei a Escola Rural de São Valentim, com a professora Dosolina de Carli. Como meus pais, eu ia à escola descalça, para não sujar nem gastar os chinelos. Antes de entrar na escola, limpava os pés e os colocava. Quando terminei a seleta, a professora me convidou a continuar os estudos em Bento Gonçalves, onde ela morava. Mas papai, muito apegado a mim, não permitiu. Dizia que eu era a sua "piccinina".

Com 10 anos, eu e minha saudosa irmã Maria, íamos à vila dos oficiais, em São Roque, Bento Gonçalves, vender frutas e queijos, para comprar o que faltava em casa. Durante a II Guerra, saíamos pouco de casa, com medo de sermos surpreendidos falando "talian", que era proibido. Mesmo assim, os irmãos mais velhos foram presos.

À noite, os pais, após a janta, nos reuniam para rezar o terço, depois do qual, nas noites bonitas, mamãe nos convidava a cantar músicas italianas sob o céu estrelado. Que saudades daquelas estrelas e canções - Mérica, Mérica, Mérica; Quel massolin de' fiori; Italia Bella!...

Na adolescência, morei com alguns de meus irmãos. Eu era como o porquinho de Santo Antônio, ajudando a quem precisasse, nas atividades da casa, no preparo

das refeições, na costura, no armazém... Em 1948, consultando o dentista, conheci meu futuro esposo, Hildo Sandrin, também de Bento Gonçalves, mas da cidade, falecido em 2001. Casamos em 1951, na igreja Santo Antônio, onde também casaram meus pais e sogros. Tivemos os filhos: Carlos, Flávio e Luciano, aos quais demos educação e bons princípios.

Em 1960, fincamos raízes em Chapecó-SC, terra que aprendi a amar, e que nos deu oito queridos netos - Rodrigo, Luíza, Marco Antônio, Nájila, Bruno, Flávia, Davi e Estela Sandrin.

Na década de 1960, fui uma das primeiras mulheres de Chapecó a dirigir autômôvel. Pensava-se, então, que dirigir era atividade para homem e muitos viam esta atitude como uma afronta aos bons costumes. O neto Rodrigo, ao escrever um livro sobre nossa família, me levou a encontrar minha história e conhecer fotos que eu julgava perdidas.

Sinto-me feliz e com saúde. Adoro reunir a família para conversar e sentar à mesa para uma macarronada, "gnochi", "tortei", polenta, "schmier", conservas, doces... como aprendi de minha mãe. Agradeço a Deus a saúde, a fé, o trabalho e minha maravilhosa família!"

Ignez é, em tudo, a "mamma" italiana afetuosa, dedicada, piedosa e delicada! Deus a conserve! ☑

# ANO

■ O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Ignez Cobalchini Sandrin, nascida em Bento Gonçalves-RS e residente em Chapecó-SC, festiva relata:

"Sou filha de Bernardo Cobalchini, de família originária de Marostica (Vicenza) e de Rosa Coser, de família originária de Romagnano (Trento).

Penúltima de 12 filhos, quase a raspa do tacho, não tive a sorte de conhecer os avós. Sempre me senti italiana. O sotaque, a culinária, o gosto pelo trabalho, festas,

filós e cantos fazem a herança recebida de meus pais. Nossa casa simples, na encosta do rio Burati, interior de Bento Gonçalves, região montanhosa e de extrema beleza, tinha um porão de pedras, onde estavam as pipas de vinho e as ferramentas; no primeiro andar ficavam a cozinha, a sala e os quartos; o sótão guardava de tudo um pouco. O lindo parreiral, firmado nos plátanos, plantados pelo avô Bernardino Cobalchini, as taipas e os pinheiros enfileirados desde o portão de entrada

CRECI 17701

## IMOBILIÁRIA LOSSO

Para investir ou mudar para Curitiba, converse com quem tem mais de 40 anos de experiência!

Per investire o spostare a Curitiba, contattaci in oltre 40 anni di esperienza.

www.losso.imb.br

+55 41 3204 3333

+55 41 98423 2060

Al. Princesa Izabel, 852, Bigorritino, Curitiba, PR



Atendimento disponível também em Italiano e Inglês

Posizione Centrale (Vicino Consolato)  
Colazione  
100% No Fumatore  
Parcheggio  
Pet Friendly  
Wi-Fi



www.goldenstar.com.br

+55 41 3888 7888

+55 41 98422 6776

R. Mariano Torres, 135, Centro, Curitiba, PR





# L'uccisione del maiale



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro\_incurvati@yahoo.it

**F**in dai tempi antichi, in Italia è praticato il rito dell'uccisione del maiale, una festa contadina a cui partecipa l'intera famiglia, nel senso più esteso che si possa immaginare.

Con lo spopolamento della campagna e la conseguente migrazione verso le grandi città, ormai sono rimaste poche le famiglie che allevano il proprio maiale e lo macellano nei mesi freddi, per poterne consumare la carne per l'anno intero.

Una volta non esistevano i frigoriferi e i freezer; la carne veniva conservata con dei metodi artigianali, per esempio immergendola in contenitori

di vetro ripieni di strutto che ne impediva il contatto con l'aria, o stagionandola in ambienti freschi e aerati, dove venivano in tal modo prodotti prosciutti, salami, coppe, etc.

Adesso è tutto più facile, sia per chi compra la carne di maiale al supermercato e la conserva in frigo, ma anche per chi, come il nostro amico Angelo, alleva il proprio porco e lo macella secondo l'antico rito contadino. Angelo è un robusto fabbro di un paese dell'alto Lazio, dalle mani grosse come pale, ma dallo sguardo buono, soprattutto quando è di fronte a una... bistecca.

Così, dopo aver pianificato già da diversi mesi il giorno del "sacrificio", in una fredda mattina di febbraio mi avvio verso la campagna viterbese, a un'ora da Roma, dove nella sua officina mi sta aspettando Angelo, il "gigante" buono. Con lui ci sono Peppa il maiale (ancora vivo), Adamo, il "killer" professionista, e Cristian, il cognato di Angelo; in attesa che a macellazione avvenuta vengano gli altri partecipanti.

Sorverò la descrizione della fase dell'uccisione vera e propria, alla quale assisto da una certa distanza. A pra-

tica conclusa, mi avvicino e chiedo se Peppa abbia sofferto; pronta la risposta di Adamo il macellaio: "è morta tranquilla come un angelo". Credo che le cose non siano andate esattamente in questo modo, ma d'altra parte fa parte della natura: gli animali come il maiale vengono allevati per essere macellati e mangiati.

Dopo avergli rasato i peli con acqua bollente e un coltello affilato, Adamo e Angelo appendono il maiale a dei grossi ganchi, dove viene squartato e liberato dei visceri.

Adamo il macellaio conclude il proprio lavoro, ripone gli strumenti nella sua "borsa della morte", riceve il compenso pattuito e va via, dando appuntamento al prossimo anno.

Il maiale viene riposto in una grande cella frigorifera, per poter procedere il giorno successivo al taglio delle carni in pezzi più piccoli e alla preparazione dei salumi. Ma alcune porzioni di carne vengono già preparate per la consumazione e messe a friggere in una enorme padella insieme a vari pezzi di grasso.

Mentre Angelo condisce la carne con sale, pepe, finocchio selvatico, alloro e rosmarino, Cristian, il

cognato di Angelo, la rimesta con un grosso ramo di alloro; io scatto le foto con il mio cellulare e Pasqualino, un dolcissimo agnello di pochi mesi, si aggira fra i nostri piedi come un cagnolino. Chiedo ad Angelo perché lo abbia chiamato Pasqualino. La risposta è più che ovvia, la povera bestia vivrà fino a Pasqua... questo la dice lunga sull'indole di Angelo, il gigante "buono", ma... terribilmente carnivoro!

Intanto che il grasso si scioglie e la carne si cuoce, iniziano ad arrivare i partecipanti alla festa, per lo più parenti di Angelo e della moglie, ma anche compari e amici. Chi porta il pane, chi il vino, chi il formaggio, chi l'insalata. La signora Giovanna, la madre di Angelo, inizia a pulire le budella del maiale che saranno usate per insaccare i salumi il giorno dopo; zia Fernanda dà ordini perentori sull'organizzazione della festa; il cognato Cristian è sempre alle prese con il suo ramo di alloro e la cottura della carne; Angelo versa del vino e dei limoni nella padella, mandando contemporaneamente delle occhiate minacciose ai bambini, che gridano e corrono da tutte le parti.

Quando la carne è cotta, viene posta su un piatto; nel grasso residuo nella padella, ormai completamente disciolto, vengono fritte delle fette di pane. Dopo pochi istanti il pane diventa croccante, viene tolto dalla padella e sostituito con dei fagioli lessati, con l'aggiunta di foglie di alloro e di cotiche di maiale. Zia Fernanda, dopo una accesa discussione con il nipote Angelo per la presenza del finocchietto selvatico nel condimento della carne, si imposses-

■ **A MATANÇA DO PORCO** - Desde os tempos antigos, na Itália é praticado o ritual da matança do porco, uma festa camponesa da qual participa toda a família, no sentido mais extenso que se possa imaginar. Com a despovoação da campanha e a consequente migração em direção às grandes cidades, agora poucas são as famílias que criam seu próprio porco e o abatem nos meses de frio, para aproveitar a carne durante o ano inteiro. Uma vez não existiam geladeiras e freezer; a carne era conservada através de métodos artesanais como, por exemplo, imersa em potes de vidro cheias de banha, que lhe impedia o contato com o ar, ou era curada em ambientes frescos e aerados, onde eram produzidos, dessa forma, presuntos crus, salames, copas, etc. Agora é tudo mais fácil, seja para quem compra a carne de porco no supermercado e a conserva na geladeira, mas também para quem, como nosso amigo Angelo, cria seu próprio porco e o abate segundo o antigo ritual camponês. Angelo é um robusto ferreiro de um lugarejo do alto Lácio, com mãos grossas como pás, mas de olhar bom, principalmente quando está

diante de uma... bistecca. Assim, depois de ter planejado já há vários meses o dia do "sacrifício", numa manhã fria de fevereiro dirijo-me ao interior da região agrícola de Viterbo, distante uma hora de Roma, onde, em sua, propriedade, espera-me Angelo, o "gigante" bom. Com ele estão Peppa, o porco (ainda vivo), Adamo, o "killer" profissional, e Cristian, o cunhado de Angelo; depois da matança virão outros participantes. Pulo a descrição da fase da morte propriamente dita, que assisto a uma certa distância. Concluído o processo, me aproximo e pergunto se Peppa sofreu; Adamo, o açougueiro, responde de pronto: "morreu tranquila como um anjo". Acredito que as coisas não tenham acontecido exatamente dessa forma, mas, por outro lado, isso faz parte da natureza: animais como o porco são criados para serem mortos e comidos. Depois de terem-lhe raspado os pelos com água fervente e uma faca afiada, Adamo e Angelo penduram o porco em grossos ganchos, onde é esquartejado e livrado das vísceras. Adamo, o açougueiro, conclui seu trabalho, recoloca os instrumentos em sua "bolsa da morte", recebe o



FOTOS S. INCARVATE E CAUANO INCARVATE

sa del ramo di alloro e conclude lei le operazioni di cottura.

Smetto di scattare le foto e inizio a mangiare anch'io, prima che i partecipanti alla festa finiscano tutto. Gloria a Peppa il maiale, senza il quale a quest'ora non staremmo qui a festeggiare. Arrivederci a Pasqua, quando sarà la volta del povero Pasqualino. ☑

*pagamento acertado e vai embora, deixando combinado para o próximo ano. O porco é colocado numa grande cela frigorífica, para que suas carnes no dia seguinte possam ser cortadas em pedaços menores e preparadas os embutidos. Mas alguns pedaços de carne são preparados imediatamente para o consumo e colocados para fritar numa grande frigideira juntamente com alguns pedaços de gordura. Enquanto Angelo tempera a carne com sal, pimenta do reino, erva-doce, louro e alecrim, Cristian, o cunhado de Angelo, mexe com um grande galho de louro; eu tiro fotografias com meu celular e Pasqualino, um manso cordeirinho com poucos meses, caminha entre nossos pés como um cachorrinho. Pergunto a Angelo porque o denominou Pasqualino. A resposta é mais que óbvia, o pobre animal viverá até a Páscoa... isso diz muito sobre a índole de Angelo, o gigante "bom", mas... terrivelmente carnívoro. Enquanto a gordura se derrete e a carne cozinha, começam a chegar os participantes da festa, maioria parentes de Angelo e sua mulher, mas também compadres e amigos. Uns trazem pães; outros, vinho;*

*outros ainda gueijo, salada. A senhora Giovanna, mãe de Angelo, começa a limpar as tripas do porco que serão usadas para ensacar os embutidos no dia seguinte; tia Fernanda ordena peremptoriamente sobre a organização da festa; o cunhado Cristian está sempre às voltas com seu ramo de louro e o cozimento da carne; Angelo coloca vinho e limões na frigideira, fulminando com olhar ameaçador as crianças, que gritam e correm por toda parte. Quando cozida, a carne é colocada num prato; na gordura que fica na frigideira são fritas fatias de pão. Em pouco tempo, o pão fica crocante, é tirado da frigideira e é substituído com feijões cozidos, com o acréscimo de folhas de louro e torresmo de porco. Tia Fernanda, depois de uma viva discussão com o sobrinho Angelo devido à presença da erva-doce no tempero da carne, assume o ramo de louro e termina ela a operação de cozimento. Paro de tirar fotografias e começo a comer também eu, antes que os participantes da festa terminem tudo. Glória a Peppa, o porco, sem o qual não estaríamos aqui agora a festejar. Até a Páscoa, quando será a vez do pobre Pasqualino. ☑*

**L'**ultima visita del senatore Fausto Longo a Montepulciano, in Italia, nella prima quindicina di marzo "ha permesso un avanzamento della trattativa tra Brasile e Italia nell'area dell'educazione e dell'enologia", secondo quanto l'addetto stampa del parlamentare ha diffuso. L'accordo definito prevede la concessione di 30 borse di studio per brasiliani nell'area delle scienze agronomiche con tecnologia di produzione del vino. L'accordo prevede anche un corso intensivo di italiano. Durante la riunione tenutasi nella sede del comune di Montepulciano, il senatore è stato ricevuto dal vice sindaco Luciano Garosi e dal consigliere e presidente della Società Qualità e Sviluppo Rurale, Stefano Biagiotti. Il comune si è assunto la responsabilità di definire i locali per i corsi, che ci saranno annualmente. Il primo gruppo dovrebbe partire il prossimo agosto.

L'idea, secondo Longo, è che gli alunni abbiano lezioni teoriche nell'università e facciano degli stage in imprese produttrici del 'Vino Nobile di Montepulciano', "per avere un contatto diretto con la pratica, permettendo nuove e proficue esperienze". I borsisti saranno selezionati dalla Scuola Superiore di Agricoltura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) che coordinerà questa collaborazione dal lato brasiliano.

Nella riunione si è anche parlato della possibilità di un accordo culturale ed economico con il co-

## Visita di Longo consolida l'accordo che darà il via a borse di studio in Italia

mune paulista di São Roque. "Ciò perché – spiega Fausto Longo – la città ha similarità significative con Montepulciano, in particolare la sua vocazione vinicola e la

presenza di una grande comunità italo discendente".

Da oltre 20 anni a Montepulciano vive una grande colonia di cittadini brasiliani, "già integra-

ti nel comune e che rappresentano sempre di più lo spirito brasiliano in quella area". Dopo la riunione in comune, il senatore si è anche recato presso il "Consorzio del Vino Nobile di Montepulciano" dove ha annunciato la visita di una delegazione brasiliana della quale faranno parte cinque dei più importanti importatori di vino del Brasile che, oltre ad incontri istituzionali, visiteranno imprese e cantine. L'incontro si terrà ad aprile. ☑

● Il senatore Fausto Longo con Stefano Biagiotti ("Qualità e sviluppo rurale srl") e Luciano Garosi, vice-sindaco di Montepulciano. ◆ O senador Fausto Longo com Stefano Biagiotti ("Qualità e desenvolvimento rural") e Luciano Garosi, vice-prefeito de Montepulciano.



■ VISITA DE LONGO CONSOLIDA ACORDO QUE VIABILIZARÁ BOLSAS DE ESTUDO NA ITÁLIA - A última visita do senador Fausto Longo a Montepulciano, na Itália, na primeira quinzena de março, "trouxe avanços nas tratativas entre Brasil e Itália nas áreas de educação e vitivinicultura", segundo divulgou a assessoria do parlamentar. O acordo fechado prevê a concessão de 30 bolsas de estudo para brasileiros na área de ciências agrômicas com tecnologia vitivinícola. A parceria inclui ainda um curso intensivo de italiano. Na reunião realizada na sede

da Prefeitura de Montepulciano, o senador foi recebido pelo vice-prefeito, Luciano Garosi, e pelo vereador e presidente da Sociedade Qualidade e Desenvolvimento Rural, Stefano Biagiotti. A Prefeitura assumiu a responsabilidade definir os locais para os cursos, que ocorrerão anualmente. A primeira turma deve ter início em agosto deste ano. A ideia, segundo Longo, é que os alunos tenham aulas teóricas na universidade e façam estágio nas empresas produtoras do Vino Nobile de Montepulciano, "para ter contato direto com a prática, pos-

sibilitando novas e enriquecedoras vivências". Os bolsistas serão selecionados pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), que também vai coordenar a parceria no Brasil Durante a reunião também foi discutida a possibilidade de um acordo cultural e econômico com o município paulista de São Roque. "Isso porque - explica Fausto Longo - a cidade tem semelhanças significativas com Montepulciano, em especial a vocação vitivinícola e a presença de uma grande comunidade italo-descendente". Há mais de 20

anos Montepulciano é o lar de uma colônia de cidadãos brasileiros, "já integrados ao município italiano, mas que representam de maneira sempre marcante o espírito brasileiro naquela região". Após a reunião na Prefeitura, o senador esteve no escritório do 'Consorzio del Vino Nobile di Montepulciano', onde anunciou a visita de uma delegação brasileira, da qual farão parte cinco dos maiores importadores de vinho do Brasil que, além de encontros institucionais, poderão visitar empresas e adegas. O encontro ocorrerá em abril. ☑



General Mechanical Equipments Ltda.

The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

• **Fase-Gme**

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

# GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR



# PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

**10**  
ANOS

**GARANTIA  
DE FÁBRICA**

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo



**Amplo estoque para  
melhor lhe atender**

**Por um Planeta Sustentável**

Reutilize, Recicle e Reduza



**ENTRE EM CONTATO**

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



[www.gmvla.com.br](http://www.gmvla.com.br)



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.